

**EUA LUTA
DESDE 1938
PARA RESOLVER
PROBLEMA
DA PONTE**

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1596

Natal-RN

Domingo

1º / Março / 2015



EDUARDO MAIA / NJ

7 E 8. ECONOMIA

**MERCADO ESTÁ
MAIS ATENTO À
PROFISSIONALIZAÇÃO
DA GASTRONOMIA**

Diretora da Rede Laureate responsável pelo setor em todo o país, Rosa Moraes diz que estudo da gastronomia está entre os que mais se desenvolvem. E que o produto local faz a diferença.



NEY DOUGLAS / NJ

2 E 3. POLÍTICA

**PROCURADOR DIZ QUE
LISTA DE DENÚNCIAS
VAI CRESCER E QUE
ROBINSON FOI AVISADO**

O procurador geral de Justiça Rinaldo Reis explica detalhes da operação Sinal Fechado e diz que Robinson Faria sabia do arquivamento da denúncia contra ele desde dezembro.

“

DIGAMOS QUE EXISTE UMA FORTE POSSIBILIDADE DE A LISTA AINDA CRESCER, COM RÉUS QUE NÃO SÃO SUJEITOS A FORO PRIVILEGIADO”

9 E 10. CIDADES

PESQUISA TRAZ MERCADO DE IMÓVEIS COMO EMERGENTE

/ NEGÓCIO / NATAL APARECE COMO QUINTA MELHOR CIDADE DO PAÍS PARA SE INVESTIR EM IMÓVEIS, DE ACORDO COM PESQUISA DE CONSULTORIA PUBLICADA PELA REVISTA EXAME; REPRESENTANTES DO SETOR APONTAM ENTRAVES, DESTACAM BOM MOMENTO E INDICAM OS NOVOS NICHOS EM EXPANSÃO



11. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



PERDER UM FILHO, DOR QUE NÃO SE REPARA

Professora aposentada, Naldicéia Nogueira perdeu o filho, que se jogou da ponte. E hoje luta para ajudar quem também passou pelo mesmo drama.

13. CULTURA

FÁBIO CORTEZ / NJ



O REENCONTRO DE TITINA COM OS CLOWNS

Depois da experiência global, Titina Medeiros e Cesar Ferrario voltam aos palcos potiguaros encenando peça de venezuelano.

5. POLÍTICA

MUDANÇAS DE SEDE VÃO CUSTAR MAIS DE R\$ 75 MILHÕES

Órgãos e poderes em processo de mudanças para novas sedes vão consumir mais de R\$ 75 milhões para concluir novas estruturas.

WWW.IVANCABRAL.COM



12. ESPORTES

ATACANTE É ATRAÇÃO NO ABC E AMÉRICA

Gilmar, que era do ABC e acaba de ser contratado pelo América, foi relacionado para o clássico de hoje às 18h30 no Frasqueirão.



CANINÉ PEREIRA



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LISTA DE DENUNCIADOS NA SINAL FECHADO AINDA VAI CRESCER

/ COLARINHO BRANCO / PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, RINALDO REIS, AFIRMA QUE LISTA DE DENUNCIADOS NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO AINDA VAI CRESCER E EXPLICA QUE SEM A DELAÇÃO PREMIADA A INVESTIGAÇÃO JAMAIS TERIA CHEGADO ONDE CHEGOU

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

A LISTA DE denunciados da operação Sinal Fechado, hoje na conta dos 30 nomes, ainda vai aumentar um pouco mais. Isso será possível também graças à delação premiada celebrada entre o Ministério Público e o advogado e empresário George Olímpio da Silveira. E, ao contrário do que os áudios disponibilizados dão a entender, foi ele – o delator – quem procurou o Ministério Público para denunciar todo o esquema, apresentando gravações e outras informações complementares que colocam a delação dele como um diferencial para a investigação. Sem esse “trabalho” em favor da investigação, feito por George Olímpio, o Ministério Público não estaria nem perto do atual patamar que atingiu nessa investigação.

Quem informa tudo isso é o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, que concedeu entrevista ao NOVO JORNAL na última quinta-feira, acompanhado do coordenador da PGJ, Afonso de Ligório Bezerra Júnior para esclarecer detalhes da Sinal Fechado, ação que, em novembro de 2011 (após nove meses de investigação) revelou que todo o processo para implantação da inspeção veicular no Rio Grande do Norte foi feito com base em pagamento de propina e serviria ao beneficiamento de esquema liderado pelo empresário e advogado hoje mais conhecido por ter entregado todo o esquema. De acordo com Rinaldo Reis



► Procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, defende importância da delação premiada no caso da Sinal Fechado e de outras operações

e Afonso de Ligório, George Olímpio negou “peremptoriamente” quando houve uma primeira tentativa de celebrar o acordo de delação premiada. E que em nenhum momento – antes do segundo semestre de 2014 – o advogado deu sinais de que poderia aceitar alguma coisa do tipo.

Mesmo assim – os áudios mostram – o advogado cuidou de gravar diálogos que hoje constituem as principais provas usadas nas denúncias. “Ao que parece, ele estava se documentando para se um dia precisasse disso – para qualquer finalidade – ter os registros de todos os

encontros e reuniões que ele tinha”, explica Rinaldo Reis. Apesar de não ter celebrado acordo nenhum com a instituição, George Olímpio fazia questão de frisar nos diálogos que os promotores estavam o tempo inteiro procurando-o para celebrar algum termo do tipo. “Quem procurou o

Ministério Público foi ele. Quando isso aconteceu ele já queria saber se seria possível uma delação. O que é que seria possível dele obter de benefícios”, explica Afonso de Ligório. Dos promotores ele ouviu que havia a possibilidade, mas tudo que dissesse precisava ser comprovado. “Por-

que o delator precisa ter credibilidade em tudo. Não basta só ele falar. E tem que falar realmente a verdade porque se alguma prova contradisser algum detalhe da delação dele, então toda a delação perde a credibilidade. O que foi proposto foi que se ele falasse toda a verdade, narrasse toda a participação dele e tudo o que ele tinha conhecimento e mais: trouxesse outros elementos que pudessem fortalecer tudo que o ele estava dizendo, aí sim, ele poderia obter até o perdão judicial”, explica Rinaldo Reis.

Essa procura por parte de George Olímpio se deu no segundo semestre de 2014. Em agosto ele fez a exposição geral dos fatos. “E depois foram feitos depoimentos a respeito de cada fato específico”, acrescenta Afonso de Ligório.

Um detalhe interessante é que o delator desconfiou do Ministério Público enquanto negociava o termo de colaboração premiada. Mesmo sinalizando possuir os materiais que comprovavam o que dizia, ele só entregou após ter certeza de que tudo o que foi prometido, foi cumprido. “Ele se cercou de todas as garantias no sentido de só entregar o material quando celebrado o acordo de delação. Ele tinha receio de que uma vez com o MP o acordo furasse. Nós não iríamos fazer isso de maneira alguma, mas ele se cercou de todas as garantias. As provas dele eram o trunfo que ele tinha para assegurar a delação. E é assim que se procede: de forma transparente com o colaborador”, lembra Afonso de Ligório.

CHECAGEM E CONCESSÃO DE HABEAS CORPUS ADIARAM A DENÚNCIA

A delação premiada de George Olímpio foi em agosto de 2014, quando ele fez uma exposição geral dos fatos. Depois foram tomados depoimentos detalhando o que ele havia dito. E foram checados por outras vias essas informações. De acordo com Rinaldo Reis, “a partir do momento que ele começou a falar foram tomados diversos depoimentos deles para falar sobre cada fato.” “E por que isso? Porque estamos falando de um esquema no qual houve a participação de várias pessoas isoladamente. O fato em relação ao deputado Ezequiel é independente com relação aos outros réus. É independente com relação a Delevam, a Wilma (de Faria), a Lauro (Maia)”, explica.

Segundo ele, por isso o MP optou por pegar depoimentos isolados. E depois disso os promotores foram atrás de ver se eram legítimas as indicações das pessoas que deu. “Fomos atrás, por exemplo, de conferir o processo legislativo. Nós ouvimos deputados. Encaminhamos permissão de assinatura”, lembra.

O procurador conta que enquanto a investigação prosseguia, no final do ano, veio uma liminar de um habeas corpus de um réu lá de São Paulo (mas é réu aqui também) que suspendeu todo andamento do processo. “Isso porque eles utilizaram lá um dispositivo de lei que já es-

tava revogado, mas o desembargador não percebeu logo de imediato e houve então uma liminar concedida aqui por um desembargador, suspendendo”, conta. Antes de concluir a denúncia, explicam, o Ministério Público teve ainda de derrubar essa liminar. “Então passamos alguns dias sem poder dar continuidade. Mas assim que pudemos, aí então de imediato, demos certa celeridade”, explica Rinaldo Reis. De acordo com o promotor Afonso de Ligório, a liminar de certa forma confirmou as conversas entre os denunciados sobre o esforço que havia para trancar a ação, inclusive em Brasília.

RELEVÂNCIA

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, e coordenador da PGJ, Afonso de Ligório, acreditam que sem a delação feita por George Olímpio a investigação sobre a fraude que seria aplicada com relação a inspeção veicular no RN não estaria no patamar que está. Segundo Rinaldo Reis, “a denúncia contra Ezequiel não sairia sem essa participação de George Olímpio”. “A gente não sabe se algum dia surgiria algum elemento. Mas sem essa participação, sem a delação hoje não teria uma denúncia. Sem o que ele trouxe na delação e não só o que ele narrou”, completa.



► Afonso de Ligório, promotor

Perguntado sobre se a lista de denunciado vai crescer, o procurador não titubeia. “Vai”. Depois explica: “Digamos que existe uma forte possibilidade de ainda crescer. Mas não da parte do procurador-geral de Justiça. Da parte dos promotores. Réus que não sujeitos a foro privilegiado”. E brinca: “Para que o mundo político respire com um pouquinho mais de tranquilidade”. Afonso de Ligório esclarece que a contagem do Ministério Público está em 30 réus. “Dois morreram (Iberê ferreira de Souza e João Faustino) e foram excluídos. E não houve recebimento em relação a algumas pessoas. A nossa contagem com a inclusão de Delevam é que chegue aos 30 réus”, informa.

MP JUSTIFICA PEDIDO DE PERDÃO PARA GEORGE OLÍMPIO

Mesmo tendo aplicado um golpe contra o Rio Grande do Norte, executado dentro do Detran, graças à implantação de portaria que autorizava a cobrança pelo registro de contratos de financiamento e ter armado outro que não deu certo, George Olímpio conseguiu, por parte do Ministério Público, o pedido de perdão judicial. De acordo com o coordenador jurídico da Procuradoria-geral de Justiça, promotor Afonso de Ligório, a nova lei “das organizações criminosas dá uma nova roupagem à colaboração premiada. E permite o réu que descortina toda a atividade criminosa, todas as fases e todos os envolvidos – que foi o que ele (George Olímpio) fez – permite inclusive a exclusão dele do processo e o perdão judicial”. Afonso de Ligório explica que por conta das provas que apresentou “os promotores do patrimônio público que participaram do acordo decidiram que a delação de George se enquadrava nessa situação da nova lei”.

Na opinião do procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, a ferramenta da delação premiada é válida, não só nesse caso mas em todos os que têm sido aplicadas. “É extremamente útil à sociedade.



► George Olímpio, de principal corruptor a delator premiado

Não adianta apenas o delator apresentar uma versão sem trazer elementos que embasem a narrativa. Não é isso que convence. Precisa trazer a verdade dos fatos que possa ser confirmada com diversos outros elementos. Foi o caso de George”. Ele lembra que a delação premiada foi criada na Itália e resultou no julgamento de mafiosos. No Brasil, como exemplo recente, o procurador cita a operação Lava Jato. “Jamais se conheceria toda a participação dessas pessoas do mundo político e tal se não houvesse algo na legislação como a delação”, defende.



JAMAIS SE CONHECERIA TODA A PARTICIPAÇÃO DESSAS PESSOAS DO MUNDO POLÍTICO SE NÃO HOUVESSE ALGO COMO A DELAÇÃO”

Rinaldo Reis

Procurador-geral de Justiça

CONTINUA NA PÁGINA 3 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 2 ▶

RINALDO REIS NEGA AGRESSÃO À ASSEMBLEIA

Após a denúncia apresentada sexta-feira (20), o programa Fantástico, da rede Globo, apresentou reportagem sobre a operação Sinal Fechado, no domingo (22). Algumas declarações dadas pelo procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, na entrevista, acabaram sendo usadas contra ele, em discurso feito pelo deputado Ezequiel Ferreira de Souza, quando ele se defendeu das acusações, no plenário da Assembleia. O procurador argumenta que em momento nenhum quis atacar o Poder Legislativo; e, segundo ele, o “ruído” foi causado pela edição da reportagem.

De acordo com Rinaldo Reis, foi narrada ao repórter toda a investigação feita a partir da delação premiada e como se deu a operação para votação da lei dentro do Legislativo. “Não existe nada de ilícito no fato de buscar agilidade nas comissões. Em hora nenhuma nós tentamos macular a imagem da Assembleia. Isso lamentavelmente não saiu no Fantástico e pode ter gerado alguma insatisfação na Assembleia”, justifica.

No mesmo dia que Ezequiel Ferreira fez seu discurso, outro deputado, Nelter Queiroz, acusou Rinaldo Reis de lobby e disse que o Ministério Público havia promovido uma retaliação contra ele. O procurador disse não saber a que o deputado se refere. “Com relação a lobby, se o que o deputado Nelter condena é eu ir lá para fazer a defesa dos projetos de lei



▶ Segundo Rinaldo Reis edição da reportagem não incluiu tudo o que foi dito sobre o processo

que o MP encaminha, que são todos analisados e verificados a legitimidade e o interesse público na aprovação por todos os deputados, então realmente eu faço lobby. Se o que ele chama de lobby é isso; e isso – me parece – que é um lobby lícito”, disse. E acrescentou: “Agora, eu nunca prometi e nem nunca me solicitaram – ainda bem – qualquer valor para aprovação de qualquer projeto”.

Outra polêmica que surgiu após as denúncias foi com relação ao uso das imagens gravadas por George Olímpio, sua legalidade. Na opinião dele, essa questão é se-

cundária. “Eu acho que os meios de imprensa deveriam estar mais preocupados em buscar, dar conhecimento sobre a verdade dos fatos. Se o fato aconteceu ou não. Acho que isso deveria ser o foco principal. Não estou condenando nada, o que qualquer veículo de imprensa esteja fazendo ou não. Estou só dizendo que talvez para a sociedade seja mais importante dizer o seguinte: o fato aconteceu ou não?”, opinou.

Quanto à validade das provas, ele acredita que isso caberá à Justiça decidir. Mas assegura que “essas gravações são totalmente le-

gais como meio de prova, porque são gravações feitas por um dos interlocutores da conversa, das reuniões”. O promotor Afonso de Ligório observa que “a delação foi homologada formalmente pelo juiz e ela já fazia referência a esses produtos”. “A prova foi admitida no processo. E sabemos que vamos travar essa discussão e ela não nos assombra”. Segundo ele, isso sempre ocorre. “Na Operação Impacto – que já tem condenados em segundo grau – desde o início foi questionado uma gravação porque era muito importante para a condenação”.

ROBINSON FOI INFORMADO DO ARQUIVAMENTO EM DEZEMBRO

Ainda em dezembro do ano passado, pouco após o dia 17, o então governador eleito (e ainda vice-governador), Robinson Faria, soube que não seria mais investigado com relação à Operação Sinal Fechado. Quem informou sobre isso foi o próprio procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis. Ele conta que logo após decidir pelo arquivamento encaminhou a informação ao então vice-governador. “Nós iríamos entrar em recesso logo após, a partir do dia 22. Então eu o procurei e entreguei ao então vice-governador”.

Rinaldo Reis esclarece, entretanto, que não informou sobre a denúncia que foi feita agora, em fevereiro, contra o deputado que acabou se tornando – com o apoio de Robinson – presidente da Assembleia Legislativa. “O procurador não pode adiantar isso”, assegura Afonso de Ligório. “Não posso adiantar isso para ele. Agora, fiz o ar-

quivamento com relação a ele”, complementa Rinaldo Reis.

Mesmo assim, com o arquivamento, os dois explicam que isso não invalidou a delação. Na investigação que culminou com o arquivamento da investigação com relação a Robinson Faria, não foram pedidas as quebras de sigilo bancário e telefônico dele. “A gente achou que não havia necessidade de chegar a esse ponto”, justifica Rinaldo Reis. Nem também foram investigadas as contas eleitorais do político. “As contas eleitorais? Eu acho que ele não iria botar nada nas [risos] contas um valor recebido dessa forma”, avalia o procurador.

Ainda segundo Rinaldo Reis, a diferença de datas entre o arquivamento em favor de Robinson Faria e a denúncia contra Ezequiel se deve ao fato de que para a acusação contra o deputado o Ministério Público ainda esperava a confirmação de da-



▶ Getúlio Rego foi ouvido pelo MP

dos sigilosos.

O procurador explicou ainda que na investigação relativa a Robinson Faria, o processo de votação foi totalmente chegado. Foi então que os promotores perceberam que a assinatura de Robinson constante nos documentos era falsa. “E aí perguntamos a ele se a assinatura era dele. Ele negou peremp-

toricamente. Então procedemos uma perícia pelo ITEP”, explica Afonso de Ligório. “Era uma assinatura completamente divergente. Nem buscava imitar. Mesmo assim o perito do ITEP colheu assinatura dele para analisar se havia traços. Colheu material dele e deu depois a resposta que era falsificação”, complementou Rinaldo Reis.

Nesse processo de checagem ainda foram ouvidos os deputados Getúlio Rego e José Dias, que confirmaram o funcionamento dos processos legislativos, informando que nem tudo passa pela presidência.

Não foi aberta investigação sobre a falsificação da assinatura porque não havia suposto falsificador a apontar. O Ministério Público acredita que nenhum outro deputado participou do caso de corrupção. 22 parlamentares votaram naquele dia favoravelmente à Lei em questão.

GEORGE OLÍMPIO USOU NOME DE POLÍTICOS PARA OBTER PROVAS

Em mais de uma vez nos áudios liberados pelo Ministério Público é possível ouvir George Olímpio e outro denunciado afirmando que ao Ministério Público interessava, na verdade, “foder” José Agripino e Wilma de Faria, referindo-se ao senador e à então candidata ao Senado. Por conta dessa declaração, o Ministério Público chegou a colher um depoimento específico do delator sobre essas afirmações, para se resguardar de acusações no futuro. “O que ele disse para gente é que usou isso como argumentação para conseguir que



▶ Delator confirmou em vídeo manobra para gerar declarações

falassem o que ele queria que falassem. Como eu disse: não foi o MP que procurou o George. Foi George quem procurou o MP”, explica o promotor Afonso de Ligório.

“Tem um depoimento dele

(George) sobre isso. Para ele esclarecer isso aí. Porque nós não poderíamos ficar com essa pecha. Ele queria documentar as tratativas, aí o problema é dele. Nós tivemos o cuidado de gra-

CANDIDATO ÚNICO, CANDIDATURA TRANQUILA

Rinaldo Reis de Lima, 51, é cearense, natural da cidade de Tauá (CE), formado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e chegou a Natal em 1994. Em 1997 ingressou no Ministério Público. Antes de ser promotor foi bancário do Banco do Brasil. Torce pelo América, preferência que destoa da maioria dos promotores que o assessoram. É casado e tem três filhos. Em abril de 2013 foi eleito procurador-geral de Justiça. Agora pretende candidatar-se à reeleição.

Na entrevista a seguir ele fala sobre o assunto e aborda outras questões relacionadas ao processo eleitoral interno que ocorrerá dia 17 de abril próximo. Antes da votação, Rinaldo pretende tirar férias para visitar as promotorias e fazer campanha. Até agora, ele é candidato único na disputa. E considera que sua candidatura é tranquila.



NEY DOUGLAS / NJ

NJ: O SENHOR É CANDIDATO À REELEIÇÃO COMO PROCURADOR. POR QUÊ?

RINALDO REIS - Acho que há todo um trabalho que a gente vem fazendo na nossa instituição que eu sinto que posso contribuir para dar continuidade a esse trabalho. De outra parte eu recebi apoio de uma grande parte de colegas que me procuraram e pediram que eu permanecesse.

QUE AVALIAÇÃO O SENHOR FAZ DA ATUAÇÃO DA IMPRENSA QUANDO CRITICA O MINISTÉRIO PÚBLICO?

Eu acho que ninguém deve procurar se ver livre da crítica. A crítica ajuda a crescer e a corrigir. E a imprensa tem esse papel fundamental, da crítica mesmo e da informação. É lamentável que alguns veículos de comunicação daqui de Natal estejam se prestando tão somente a direcionar a informação – e até a deturpar a informação – de modo assim, a não prestar um bom serviço de comunicação. Mas a defender muitas vezes outros interesses. Aqui estou falando de modo geral. É lamentável, existem alguns. Não vou citar. Mas é claro que, de modo geral, acho que o jornalismo daqui de Natal é de boa qualidade.

O SENHOR TEME QUE ESSA DENÚNCIA APRESENTADA AGORA SEJA VINCULADA À SUA CANDIDATURA, COMO FORMA DE IMPULSIONÁ-LA?

De forma nenhuma. Minha candidatura existe desde novembro, quando manifestei; e em novembro nós não sabíamos que teríamos esses desdobramentos. É uma candidatura tranquila hoje. Tanto que até agora nem há qualquer outro nome posto. Não que não possa aparecer. Mas estamos praticamente na véspera da eleição (dia 17 de abril) e nenhum outro nome aparece. Eu não precisaria de nada desse tipo para viabilizar a minha eleição, como primeiro lugar – porque são eleitos três, caso existam. Embora, claro, possa ainda surgir e tirar mais votos. Eu não preciso desse tipo de trabalho, de denúncias, nem nada...

NEM DE ARQUIVAMENTOS?

Nem de arquivamentos nem nada. Para que a minha classe saiba do meu trabalho e da minha capacidade de permanecer ou não à frente da Procuradoria. A classe conhece.

O RESULTADO PRECISA PASSAR PELO CRIVO DO GOVERNADOR?

Passa se tiver mais de um candidato, então a lista tríplice vai ao governador, para que ele faça a escolha.

O SENHOR TEME QUE SEJA DITO QUE ESSE ARQUIVAMENTO EM FAVOR DO GOVERNADOR FOI FEITO PARA LHE BENEFICIAR, EM CASO DE LISTA TRÍPLICE?

Não. Não temo porque eu tenho uma história dentro dessa instituição que é bem conhecida, exatamente nesse tipo de atuação. E se eu temesse isso não teria denunciado o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. E se eu temesse esse tipo de interferência política num processo desses de escolha não teria denunciado ou teria denunciado para depois de estar eleito, algo desse tipo. É um trabalho que eu faço há 14 anos. E sempre fizemos aqui com coragem. Eu e o grupo.

O QUE A POPULAÇÃO DO RN PODE ESPERAR DO MPE?

O MPRN é um dos mais altivos do Brasil. A população pode esperar um trabalho firme, corajoso, sério, imparcial, sempre. Digo isso porque conheço meus colegas. Eu não estou dizendo isso da minha gestão para cá. Digo isso desde que me conheço dentro do MP. Desde que entrei. Eu sei que isso é uma marca que não tem como apagar nem fazer diferente. Estamos sujeitos a críticas e a crítica é bem vinda. A crítica séria, fundamentada. O MP não se abala por ataques injustos e levianos e com todas as levandades que às vezes têm surgido.

O SENHOR ALMEJA SER DESEMBARGADOR?

Não.

QUE AVALIAÇÃO O SENHOR FAZ DO FATO DO MP, AGIR, DENUNCIAR, MAS NINGUÉM SER CONDENADO, NINGUÉM IR PRESO PELA CRIME?

Infelizmente, o sistema de recurso permite que os processos se arrastem por muitos e muitos anos; e lamentavelmente tem havido uma tendência das tribunais superiores de abandonar as penas de prisão nesses crimes de colarinho branco. Veja o que aconteceu, por exemplo, com relação ao mensalão. Realmente frustrou a sociedade. E não sou eu quem diz isso. É lamentável. São interpretação. Quem sabe isso não muda e a gente passa a ter penas mais efetivas e condenações mais rápidas, para quem efetivamente tiver culpa comprovada.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

AULA MAGNA

A Universidade Federal tem sua aula magna. Nesta segunda-feira, às 9 hs, ministrada pelo professor Felipe Pegado, da Universidade Católica de Leuven, da Bélgica, abordando o tema "Ouvindo com os olhos - o que a Neurociência nos revela sobre o cérebro que lê". O evento terá transmissão online para todos os campi e polos de Educação à Distância.

ARRASAMENTO DE POÇOS

Tem autorização - até esta segunda-feira - para fazer o arrasamento dos poços-escolas que mantêm nos campos de produção de Riacho Alegre e Alto Alegre, nos municípios de Apodi e Porto do Mangue. O arrasamento compreende a remoção de todo e qualquer equipamento de superfície e o corte de revestimento de superfície no fundo do antepoço. Compreendendo ainda o tamponamento da cavidade do antepoço até nivelá-lo ao nível da base.

PONTES NO MUNDO



O engenheiro Ubirajara Ferreira, uma das maiores autoridades do Brasil em pontes, surpreendeu-se com o prazo de 10 dias para solucionar o problema de suicídios na ponte Forte-Redinha, lembrando que, nos Estados Unidos, a ponte Golden Gate, em São Francisco, já registrou mais de dois mil suicídios desde 1937, quando foi inaugurada. Assim como na ponte Rio-Niterói contabilizando uma centena de suicídios, sem se pensar na colocação de uma rede, que é inviável, como se quer fazer aqui.

Para Ubirajara, impedir o tráfico de bicicletas e de pedestres (como ocorre na Rio-Niterói) pode ser um bom começo. Ubirajara acha que não se dar publicidade aos suicídios é uma boa providência, mais fácil de executar.

DIA DE ESTRÉIA

Pedro Abravanel de Faria, seis meses de idade, estreia na televisão neste domingo. A televisão é a do vóvio Sílvio Santos, evidentemente. Pedro vai com a mãe, Patrícia Abravanel, que, depois da maternidade, volta ao vídeo, segunda-feira, com seu programa, Máquina da Fama, e participa, neste domingo, do programa da Eliana. Pedro é filho do deputado Fábio Faria e neto do governador Robinson Faria.

"VENDE-SE LEIS"

Neste domingo, completa uma semana que a principal rede de televisão do Brasil, com várias chamadas ao longo de sua programação, denunciava a "venda de leis" na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, numa reportagem de Maurício Ferraz, apresentada no programa "Fantástico". É preciso observar que a justificativa da reportagem estava montada na hipótese de um empresário comprar uma lei para facilitar os seus negócios. Como "recheio", foram relatados aspectos de uma investigação realizada há cinco anos e que resultou na denúncia já feita a três dezenas de pessoas, em processo que continua se arrastando pelos meandros da Justiça.

Sem nenhum fato novo em relação ao móvel dos possíveis crimes, que podem ter sido cometidos no processo de instalação do serviço de inspeção veicular, era impossível um assunto vencido ocupar espaço tão nobre. Tanto é que pouco se mostrou da origem das investigações: irregularidades cometidas para permitir a terceirização de um serviço, a ser executado pela iniciativa privada. Processo que começou a partir de uma "recomendação" do Ministério Público à Assembleia Legislativa. Nem se disse que, depois de criada a legislação, realizada a concorrência pública e firmado o contrato de concessão, o serviço não chegou a ser implementado. O novo Governo, iniciado em 2011, quando começava a obrigatoriedade da inspeção, teve como um dos seus primeiros atos, a suspensão provisória da obrigatoriedade do serviço, até promover o cancelamento do contrato. Desta forma, a Inspeção Veicular do Rio Grande do Norte, é semelhante à célebre Batalha de Itararé, àquela que nunca existiu. Mas que, segundo a reportagem, continua pagando "propina".

O assunto ganhou onze minutos no "Fantástico", mesmo a questão da Inspeção Veicular tendo se tornado irrelevante. Notícia era a "venda da lei". Para dar veracidade à matéria, foi exibida uma declaração do Procurador-geral da Justiça, Rinaldo Reis, chancelando a reportagem com uma declaração que oferecia argumento para mostrar como é possível "vender lei" na Assembleia do Rio Grande do Norte: - A Lei foi aprovada com dispensa de toda a burocracia legislativa, não passou (não tramitou) por nenhuma comissão temática da Assembleia.

Depois desse introito, foi apontado o deputado Ezequiel Ferreira de Souza que, na época, não pertencia à Mesa Diretora, não integrava nenhuma Comissão Temática ou era Líder de Partido, como o comerciante/corretor. Mas sendo o atual Presidente do Legislativo, o nome de Ezequiel tornava a reportagem mais explosiva.

Três dias depois da matéria veiculada, o Ministério Público distribuiu uma nota para afirmar que "entende como normal e lícita a dispensa, parcial e integral do trâmite legislativo regimental quando na análise de projetos de Lei do Poder Legislativo". Em outro trecho destacado da entrevista do Procurador-Geral de Justiça ao Fantástico do último domingo (22) "pudesse gerar alguma incompreensão quanto ao ponto, o fato é que em nenhum momento se pretendeu censurar qualquer prática da Casa Legislativa, mas tão só evidenciar o grave crime referido acima e suas circunstâncias". A nota diz que "o que foi denunciado perante o Poder Judiciário foi, em verdade, a cobrança e recebimento de dinheiro, por parte de um Deputado Estadual, a título de agilizar a aprovação da lei que implementou a inspeção veicular no Estado".

O Procurador-geral pode ter sido vítima da edição de suas declarações, do jeito que inúmeras pessoas tem o seu pensamento truncado pelo fracionamento de suas declarações, inclusive nesse mesmo processo. Mas, existe uma questão que precisa ser colocada. Sem a declaração do dr. Rinaldo Reis, será que a matéria se sustentava? Mesmo com o envolvimento do presidente de um dos principais partidos da oposição brasileira localizado no exterior e alcançado numa pegadinha sobre outro momento, assim como as imagens da entrega de dinheiro vivo a um ex-Diretor do Detran, como se tudo fosse uma coisa só para permitir que a Lei fosse vendida no Legislativo Potiguar.

Bem diferente ao que foi denunciado ao Poder Judiciário (como diz a nota), onde os acusados terão direito de defesa e ao contraditório. No Fantástico, todos já foram julgados e condenados. E assim será enquanto for tolerada que uma instituição oficial pratique a denuncia-espétaculo, se submetendo a uma pauta sem haver o mínimo cuidado com a imagem de um dos três Poderes do Estado. Jogada no show da vida.



CHUVAS DA EMPARN

A Emparn promove, nesta segunda-feira, seu Seminário Técnico 2015, na sede em Pamamirim, com palestras para seus funcionários e para o público externo abordando temas de interesse do setor agropecuário. O primeiro vai tratar da questão da meteorologia.

BOM TEMPO

O jornal O Globo atendeu a uma leitora de 82 anos, moradora em Itaperuna, sofrendo os efeitos da estiagem escreveu para que o jornal deixasse de usar a expressão "mau tempo" para se referir ao tempo chuvoso. O jornal se comprometeu a substituir as antigas expressões por tempo chuvoso ou ensolarado. No Interior do Nordeste, há tempos, bom tempo é quando chove.

MAIS COMPROMISSOS

O governador Robinson Faria aumenta os compromissos financeiros (e os números de possíveis cobradores), além dos que herdou. Neste sábado publicou decreto revitalizando a campanha "Cidadão Nota Dez", que havia sido descontinuada pela governadora Rosalba Ciarlini, por falta de recursos para atender às entidades beneficiadas.

FESTA DA CONCLUSÃO

Nesta segunda-feira, no Hospital do Coração, haverá a solenidade de conclusão da Residência em Cardiologia 2013/2015 e aula inaugural para o novo período a cargo do médico Lauro Arruda Câmara sobre "Regulamentação da Profissão de Médico".

ALTA COZINHA EM CASA

Depois do food truck, Natal está ganhando, neste fim de semana, o "Bistrô Delivery". É uma iniciativa do chef de cuisine Eugênio Cantídio, que organizou um cardápio de variados pratos distintos, com preços variando de R\$ 18,50 ("Fricassé de Frango") a R\$ 31,90 (Camarão Gorgonzola). Pedidos pelo telefone 2010 1396 ou pela internet www.atelieueugenio-cantidio.com.



TEMPO DE CALAR

Embora tenha se mantido silente, nos últimos dias, o deputado José Dias não parece ter arrefecido o seu ponto de vista em relação ao grupo do governador Robinson Faria a quem se refere como uma "camarilha".



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Pacto pelo desenvolvimento

A reunião, na próxima terça-feira, entre técnicos do governo do Estado e da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) é fundamental para esboçar as diretrizes do desenvolvimento do estado. Diretrizes essas, a despeito do governo ter ou não propostas interessantes a apresentar, estão praticamente postas pelo estudo Mais RN, elaborado pelos próprios industriais através da consultoria Macroplan, no ano passado.

No Mais RN, foram mapeadas as necessidades infraestruturais e logísticas do estado, além de estarem elencadas várias oportunidades de investimento. Só na indústria da transformação, há quatro grandes projetos, todos eles com grande capacidade de alavancar a economia potiguar: a construção da siderúrgica no entorno do novo porto, a criação de um polo gás-químico no norte do estado e a implantação de duas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE's), a de Macaíba e a do Sertão.

Nos últimos anos, o Estado foi completamente reativo no que diz respeito ao desenvolvimento econômico, dedicando a maior parcela de suas energias ao equilíbrio das contas públicas e, ainda assim, por boa parte do governo Rosalba foi necessário fazer escalonamentos para pagar o funcionalismo público.

O governo precisa sair da defensiva - convenhamos, não será fácil em um período de ajuste fiscal como serão os anos de 2015 e 2016 - e retomar a sua capacidade de investir.

Quando a isso, frisamos a frase dita ontem pelo presidente da Fiern, Amaro Sales, antes de começar a reunião mensal com empresários. Ele falou que o último governador a pensar a administração com planejamento para o Estado foi Cortez Pereira, durante a sua gestão entre 1971 e 1975.

Pereira governou com criatividade e executou projetos que até hoje deixam a sua marca. A começar pelo fato de o RN ser protagonista na produção de camarão em cativeiro. Ele conhecia e vendia, como poucos, nossos potenciais econômicos e são de sua leva obras como a criação da Empresa de Turismo do Rio Grande do Norte (Emprotur), especializada em planejar o setor; o cultivo intensivo de coco, em Touros, através do Projeto Boqueirão, em Touros; a implantação de Serra do Mel, uma colonização através da reformada agrária e inspirada em práticas de Israel; entre outros.

Amaro Sales deverá, na reunião, reforçar a necessidade de reformar o Proadi, sistema de benefício fiscal para as indústrias, uma vez que através dele, o RN perdeu competitividade na atração de novas empresas.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Perdemos a guerra

Não sei se vi só o azul ou se vi branco e dourado, mas a semana passou voando, zunindo feito chute de Nelinho. Nem o azul. Entre denúncias contra políticos, a morte do Sr. Spock, a briga incessante pelo poder e a chuva inesperada de março fechando o verão, destaque para um tema leve, a reedição, pelo Sebo Vermelho, do livro de Protásio de Melo - Contribuição Norte-americana à vida natalense.

É obra cuja erudição está na sua simplicidade, no registro de época com depoimentos que ficaram eternizados. A primeira edição é de 1993, da gráfica do Senado, sem objetivo de comercialização.

Antes desta, uma edição menor, quase uma plaquete, reunia algumas das histórias ouvidas pelo autor ou vividas por ele durante o período do conflito em Natal. Era professor de português para os gringos e de inglês, para os potiguares.

Nunca é demais lembrar que a capital potiguar viveu talvez sua melhor fase no século passado durante o período da guerra. A cidade vivia em ebulição em razão da presença de tantos militares. O comércio se ampliou, vieram estrangeiros e muitas, muitas casas de recursos. As prostitutas do Nordeste inteiro viam em Natal um amplo mercado para suas atividades.

Natal foi das primeiras cidades do país a mascar chiclete, a tomar coca-cola e a aceitar o beijo na boca sapecado no meio da rua. Até então, muitíssimo discretamente, ou muito escondido ou somente no recato da sala, na casa dos pais da pretendida - e sem a presença deles por perto. E o caçula ali, na marcação cerrada.

Se livros assim resgatam um tempo importante para a cidade, do ponto de vista até antropológico, deixam a sensação do quanto as gerações futuras foram negligentes com o espólio da Segunda Guerra em Natal.

Ainda hoje, a passos de tartaruga, tentam fazer um museu, um memorial ou algo do tipo, quando há muito tempo já deveria ter projeto pronto e funcionando, a fim de ser usado mesmo como atrativo turístico.

Não há americano que venha a Natal e conheça o mínimo de história que não pergunte onde ver, ler, pesquisar sobre a presença dos americanos na capital potiguar no tempo da guerra. A Copa foi um bom termômetro disso.

Em resposta, a gente faz cara de besta e aponta a praia. A instalação de uma base gigantesca, a cidade toda transformada, a influência dos ianques em tudo seriam diferenciais interessantes para fazer da Natal turística algo além de praia, sol e mar.

A cada ano ou a cada publicação ou republicação de livro assim acende, ou reacende, junto com o entusiasmo, essa melancolia besta - a de que a cidade viu da janela esse tempo rico passar.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Um grupo de 500 atletas participa, neste domingo, da "Corrida da Paz, do Centro de Turismo ao Forte dos Reis Magos, promovida pela Marinha do Brasil.
- ▶ Neste domingo se comemora o Dia Panamericano do Turismo. Na segunda-feira, o Dia Nacional do Turismo.
- ▶ O jornalista Ubirajara Macedo festeja, neste domingo, no Edifício Riomar, o seu

- 95º aniversário.
- ▶ A Universidade Federal promove, a partir desta segunda-feira, a 13ª Semana de Antropologia.
- ▶ Os 90 anos do auditor fiscal Manoel Lisboa foram comemorados neste sábado, pelo Prefeito de Passa e Fica, Pepeu Lisboa, que reuniu toda a família.
- ▶ Uma missa no ginásio "Carecão",

- nesta segunda-feira, marcará a passagem dos 114 anos do Colégio Diocesano Santa Mariz, de Mossoró.
- ▶ Completa 125 anos, neste domingo, que circulava o primeiro jornal chamado Diário de Natal. Teve vida breve.
- ▶ O Parque da Cidade lança um novo programa, neste domingo: "Organizando a história da terra". Iniciativa da biblioteca

- do parque para as tardes dominicais.
- ▶ Na noite de hoje, no Teatro Riachuelo será apresentado o espetáculo Escruzilhada do mundo, da Bololô Cia. Cênica e Atores à Deriva.
- ▶ A Casa da Yoga Sãdhana Pãda anuncia para este mês um curso de Hatha Yoga Tântico ministrada pelo professor Cláudio Fernandes.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CASA NOVA PARA OS PODERES

/ **ESTRUTURA** / PREFEITURA DE NATAL, CÂMARA DE VEREADORES, TRIBUNAL DE JUSTIÇA E MINISTÉRIO PÚBLICO SÃO ALGUNS DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS QUE ESTÃO PLANEJANDO MUDAR DE ENDEREÇO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com sede na capital, estão em vias de mudar de casa, modificando o mapa geográfico da cidade com a transferência de suas sedes para outras regiões de Natal. O custo referente às novas instalações chega a pelo menos R\$ 75 milhões, com recursos de orçamento próprio ou financiados.

A Zona Norte de Natal é o principal destino dos poderes e instituições que já anunciaram mudança de endereço. A Prefeitura e a Câmara Municipal do Natal, por exemplo, planejam se instalar em um terreno que pertence ao Município, de aproximadamente 12 mil metros quadrados, no bairro da Redinha, próximo à Ponte Newton Navarro.

A área também será contemplada com as obras do Pró-Transporte, que visam facilitar a mobilidade da região. A prefeitura deverá ocupar 8 mil m² do terreno com o seu Centro Administrativo, onde pretende concentrar boa parte dos órgãos da administração pública municipal que hoje ocupa prédios alugados, especialmente as pastas de saúde e educação, que gastam mais recursos com aluguel.

O projeto arquitetônico foi elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas a Secretaria de Planejamento do município (Sempla) ainda não liberou imagens para divulgação. Planeja-se uma estrutura autossustentável, com energia solar, sistema próprio de saneamento e até área para construção de um shopping.

O projeto é concebido através do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos Automática (PMAT), que integra uma linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinada a todos os municípios brasileiros.

Se o BNDES aprovar o financiamento, a construção do Centro Administrativo deve se prolongar por dois anos. A Prefeitura estima

economizar R\$ 1,8 milhão/ano de recursos, atualmente utilizados no pagamento de alugueis de prédios que abrigam órgãos municipais.

A prefeitura elaborou o PMAT, que foi aprovado pela Câmara Municipal e contempla uma Escola de Governo, um Datacenter e dois prédios inteligentes. Dentro desse projeto de empréstimo está inserida também a obra da nova sede da Câmara Municipal. Da área total de 12 mil m² prevista para o Centro Administrativo do Município, o Legislativo ocupará 4 mil m² com sua nova sede. Os recursos para as sedes da Prefeitura e Câmara Municipal serão oriundos do financiamento do BNDES, estimado em R\$ 53,9 milhões. Os dois poderes entram com uma contrapartida de mais R\$ 6 milhões.

O presidente do Legislativo natalense, Franklin Capistrano, explica que o projeto de empréstimo é coordenado pelo município, mas que a Câmara terá sua participação na quitação, já que se trata de um projeto conjunto. "A Câmara vai cumprir com a sua parte, quitando o que for de sua responsabilidade, mas sabemos que teremos uma grande economia com aluguel e com o que gastamos em locação poderemos pagar a parcela do empréstimo e ainda sobrar", prevê.

A atual sede já sofre limitações para abrigar a quantidade de pessoas que atuam no Legislativo e a população que comparece às sessões e audiências públicas. "Creio que no segundo semestre o empréstimo será aprovado para podermos dar andamento aos processos de licitação. O projeto arquitetônico já está sendo elaborado", informa o parlamentar.

A nova Câmara Municipal vai comportar todos os gabinetes, plenário maior do que o atual, galerias, auditório, salas administrativas, estacionamento e outros. Em 2013 a Câmara precisou adaptar um prédio anexo, pertencente à Arquidiocese de Natal, para abrigar mais oito vereadores incorporados à bancada. O custo mensal de aluguel que a Câmara paga à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) pela ocupação do prédio onde funciona é de R\$ 70 mil mensais ou R\$ 840 mil anuais, incluindo o anexo.



▶ Sede da Prefeitura de Natal, situada na Rua Ulisses Caldas, Cidade Alta: mudança para a Zona Norte



▶ Câmara Municipal de Natal, situada na Rua Jundiá, Tirol: imóvel pertence à Universidade Federal do RN



▶ Área em que será construída a sede da CMN, na Zona Norte, e o projeto da sede da TJ, a ser construída na Zona Oeste



TJ TEM PROJETO PARA ZONA OESTE

Os órgãos ligados ao Poder Judiciário também vão mudar de endereço e pleiteiam ou estão construindo suas novas sedes, a começar pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJRN), cujo presidente apresentou ao prefeito Carlos Eduardo, no início da semana passada, o projeto do novo prédio a ser construído na Zona Oeste da capital.

O terreno está localizado no entorno da Rodoviária Nova de Natal, no bairro Rodovia Senhora de Nazaré e abrigará toda a segunda instância do Judiciário potiguar, atualmente em funcionamento na Cidade Alta.

O novo edifício terá 11 pavimentos, além de estacionamento privativo com oito andares e capacidade para 554 vagas; gabinetes e assessorias para 21 desembargadores; sala do Tribunal Pleno para 100 espectadores; auditório com

capacidade para 418 pessoas; espaço para todas as Secretarias do TJRN; restaurante; ambientes para agência bancária, Correios, biblioteca, Ouvidoria, entre outros.

O presidente do TJ, desembargador Cláudio Santos, solicitou agilidade na liberação dos licenciamentos por parte da prefeitura e explicou que o prédio atual já não comporta o aumento da demanda e dos serviços da justiça. O custo do projeto ainda está sendo estudado, mas o presidente lembrou, ainda, que a instituição já dispõe dos recursos.

"Temos recursos suficientes para a construção do prédio, que estão sendo acumulados ao longo dos últimos anos por todas as presidências que me antecederam. A construção deverá ser iniciada já em 2016, após a realização do processo licitatório", anunciou.

Quem também está planejando erguer nova sede para abrigar parte da sua estrutura é o Ministério Público Estadual, que já dispõe de um terreno com mais de 1,5 mil m², doado pelo Município, localizado no conjunto Santa Catarina, entre a Avenida Guadalupe e a Rua São João do Meritino, Zona Norte de Natal. Como forma de compensar a utilização do terreno pertencente à comunidade, o Ministério Público deverá construir e manter no restante da área uma praça e uma quadra de esportes para uso público.

O novo prédio, cuja obra está sendo estimada em R\$ 1,4 milhão, vai comportar todas as sete promotorias que atuam nas varas criminais, da família e nos juzizados especiais, na Zona Norte e hoje são abrigadas no fórum distrital Varela Barca, do Tribunal de Justiça. A Procuradoria Geral de Justiça informou que estão em elaboração os projetos e o orçamento da obra e que o início do processo de licitação está previsto para o final de 2015, com início da obra no primeiro semestre de 2016.

SEDES DA CGU E OAB EM ANDAMENTO

A Controladoria Geral da União (CGU) está com as obras em andamento e também vai mudar de endereço, saindo da Ribeira para a Avenida Hermes da Fonseca, próximo à Escola Doméstica de Natal, assim como a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional RN, que vai se mudar para o bairro de Candelária.

O chefe substituto da CGU/RN, Fábio Golveia, conta que é grande a necessidade de um novo espaço em decorrência da quantidade de servidores que aumentou. "O local físico que hoje utilizamos não comporta a quantidade de servidores, que é de aproximadamente 50. Vai atender desde a questão logística, até vagas de estacionamento que hoje falta no local, trazendo mais segurança aos servidores", declara.

A obra deve ser concluída em fevereiro de 2016, ao custo de R\$ 5,2 milhões. É um prédio de três pavimentos sendo dois pavimentos de garagem para 52 carros e o outro com salas, escritórios, auditório, copa e gabinete.

Para a CGU, o novo imóvel lhe proporcionará mais visibilidade no estado, já que atualmente divide espaço com a Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda (SAMF/MF-RN) e com a unidade do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO/RN), em espaço reduzido no prédio administrado pela SAMF, no bairro da Ribeira.

Conforto também terão os advogados e a população beneficiada pelos serviços da OAB/RN. A nova sede do órgão, no bairro de Candelária, está 70% concluída e vai abrigar a seccional OAB, com espaço para as comissões, Caixa de Assistência (Caarn) e Escola da Advocacia, estes últimos estão funcionando em um único prédio no bairro de Lagoa Nova.

"A vantagem do novo local é a melhor prestação de serviços à comunidade com atendimento gratuito ampliado e condições de atender a uma quantidade bem maior de pessoas, além de dar maior comodidade aos advogados", explica o presidente da Comissão de Obras e Patrimônio, Kaleb Campos.

O prédio terá dois pavimentos, auditório, consultórios médicos para advogados, biblioteca, salas das comissões, salas de diretoria, toda a secretaria, Pleno para julgamento de processos e para o Tribunal de Ética, além de amplo estacionamento e estação de tratamento de esgotos. A nova sede custará R\$ 10 milhões à OAB e o prédio atual na Cidade Alta vai se transformar no Museu do Advogado.

Novas sedes

Câmara Municipal e Prefeitura do Natal

Saem, respectivamente, da Rua Jundiá / Tirol e da Rua Ulisses Caldas/Cidade Alta para a Rua Maruim / Redinha
Valor: **R\$ 59,9 milhões**
Prazo: **indefinido**

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte

Sai da Praça 7 de Setembro/Cidade Alta para a Avenida Jerônimo Câmara
Valor: **não divulgado**
Prazo: **início em 2016**

Ministério Público Estadual (MPRN/Zona Norte)

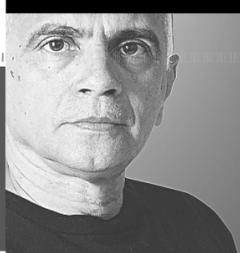
Permanece na Avenida Guadalupe/Santa Catarina, mas em sede própria
Valor: **1,4 milhão**
Prazo: **2017**

Controladoria Geral da União/RN

Sai da Esplanada Silva Jardim/Ribeira para a Avenida Hermes da Fonseca/Tirol
Valor: **R\$ 5,2 milhões**
Prazo: **fevereiro 2016**

OAB/RN

Sai do Largo Junqueira Aires/Cidade Alta para a Rua Nossa Senhora da Candelária/Candelária
Valor: **R\$ 10 milhões**
Prazo: **final de 2015**



A lascívia do boto

NO UNIVERSO DA cultura amazônica é famosa a lascívia do boto. Quando uma virgem engravidada de algum desconhecido ou de alguém cuja identidade não pode revelar, explica-se o fato como decorrência da ação de algum boto rosa ou tucuxi, conhecidos em toda aquela vasta região como um sedutor irresistível. O maestro paraense Waldemar Henrique [hoje nome de teatro em Belém], por exemplo, adotou em uma de suas deliciosas chulas marajoaras o famoso refrão - "foi boto, sinhá, foi boto, sinhá" -, elevando à grandeza musical uma frase corrente entre os povos da Amazônia, onde vivi por alguns anos e escrevi um livro baseado em minha experiência no Norte do País. A esse livro, ainda inédito como tantos outros, dei o título de "Abaixo do Equador".

Pois bem. O tema veio-me à lembrança por conta de um e-mail que recebi de um querido amigo do Amapá - que acompanha essa minha colaboração dominical iniciada desde a criação deste NOVO JORNAL. Impressionado com o interesse do prefeito de Natal pela cultura e economia criativa, quis saber se aqui as coisas costumam ser como lá, e, para compreender o que nos distingue de Macapá, quis saber que critérios são usados na concepção e planejamento da nossa cultura - assunto que, por sua complexidade, não caberia em uma única crônica, mas em um ensaio para o qual não disponho mais de saúde para enfrentar com possibilidade de alcançar a profundidade e o êxito almejados por mim, que milito nessa área a 50 anos repletos de humilhações e angústia. Isto por que, ao contrário de Ney Leandro de Castro, que vive há mais de 30 anos no Rio de Janeiro e mesmo assim conseguiu a proeza - digna de figurar no Guinness Book -, de ganhar de mão beijada, de algum governador amigo, uma apo-

sentadoria milionária e irregular, como auditor fiscal do estado, com salário superior a 15 mil reais mensais, sem nunca, em sua vida, ter atuado nessa área. Coisa bem típica de uma "fazenda iluminada", segundo a espirituosa definição cunhada pelo já lendário João Machado.

Lendo e relendo a bateria de perguntas que me foram feitas por esse amigo e colega de jornalismo, muitas das quais não saberia responder por faltar-me conhecimento e disposição para chafurdar em terreno movediço e pantanoso, como o é o da cultura, tão bem descrito no último artigo publicado por J. R. Guzzo, na revista Veja da semana passada, sob o brilhante título "Supremo Tribunal Cultural", através do qual analisa com lucidez e coragem o estado de miserabilidade em que se encontra a cultura brasileira sob o domínio do PT-governo, um partido que se confunde com uma organização criminosa, capaz de tudo para continuar no poder, saqueando o já espoliado e desesperado povo brasileiro.

Antes de prosseguir, passo a palavra ao imprescindível articulista da Veja, ao refletir sobre o aparelhamento da cultura nacional - regida por figuras ineptas e arrogantes, presepeiros e desfrutadores de cargos e gestões que tem resultado inócuas e egocêntricas, redundantes e patoteiras -; uma cultura enfim cada vez mais acossada pela insatisfação popular que me parece, em tudo, semelhante a uma revolução francesa: "Se alguém, seja lá pelo motivo que for, quer impedir que alguma tarefa útil seja executada na cultura brasileira, pode chamar o Ministério da Cultura: o resultado é 100% garantido". E, acrescenta Guzzo que os fatos - sempre os fatos -, são a prova disso. Ele, Guzzo, também inclui nesse rol de incompetência generalizada as secretarias de cultura, que descreve como "mamutes" sem nenhuma

utilidade para a verdadeira cultura, aquela que é produzida a despeito de ministérios e secretarias de governo. De fato, dói produzir cultura nessa cleptocracia famélica e desadorada a que estamos submetidos desde que passamos a ser escravizados pelo PT.

Lá, por exemplo, já faz parte da cultura local secretários de governo contrataram editores e chefes de pauta de jornais, rádios e tevês para controlarem a informação e passarem a idéia para o público em geral de que tudo vai muito bem, obrigado. É isto vai além da própria cultura; parece que se tornou cultural, isto é, entranha-se nos costumes como parte do tecido mental do nosso povo. essa prática parece ocorrer em todos os âmbitos da administração pública em nosso País. Tornou-se comum e corriqueiro que editores de economia, cultura, política, comportamento, polícia etc recebam o "calaboca" de secretarias de governo e autarquias, porque o que interessa, em verdade, não é o trabalho a realizar com esmero e competência, não: é a ficção criada pela notícia produzida para afagar egos inchados e ludibriar incautos, no que às vezes se incluem os próprios governantes, alguns crédulos demais e confiantes de que fizeram boas escolhas. Alguns desses chefetes chegam mesmo a contratar blogueiros e cronistas sociais para fazer-lhes "a imagem" - naturalmente favorável aos seus próprios interesses, ao contrário do que é esperado por todos os contribuintes dos mandatários de plantão. Esta a razão pela qual o Brasil está fazendo água a afundando como um Titanic desgovernado.

Uma coisa que estremeceu a mim foi a revelação de que até artistas são contratados, não por seu mérito pessoal, mas porque são amigos do rei ou eventualmente prestam algum serviço de natureza sexual a alguma figuraça do meio artístico nacio-

nal. Não valem o mérito e o talento, mas a presunção de talento acobertada por uma imprensa que se desmoraliza ao compactuar com tais práticas. Resumindo, o jornal deixou de exercer o que seria de sua natureza: uma advocacia popular. A questão é por demais complexa para caber em uma simples crônica semanal escrita por um velho repórter desiludido. O que não significa dizer que estou fugindo da raia, isto não. É que tais práticas não se aplicam aqui.

Contudo, para que não pareçamos melhores do que somos, na realidade, lembrei-me agora de um fato ocorrido há muitos anos e que, de alguma forma, quem sabe, corrobora uma das questões colocadas por esse meu amigo e leitor, relativa à promiscuidade que muitas vezes faz parte da própria cultura. Em anos relativamente recentes, ao saber por um velho amigo meu que o seu neto ia casar-se, pois, após perambular por secretarias e autarquias da nossa cidade, finalmente obtivera o almejado emprego, necessário à constituição de uma família. Algum tempo depois, ao encontrar o feliz zardo em um dos corredores da Assembléia Legislativa, fui cumprimentá-lo, pelo emprego e pelo então recente casamento. E ele, no uso daquela franqueza sertaneja e seridoense tão características, instruiu-me a dar os parabéns, não ele, neto de meu amigo, mas à Natureza que o dotara tão generosidade. E, antes que eu recobrasse o discernimento e entendesse o que quisera dizer-me com bons modos, acrescentou em tom brincalhão e rindo-se de meu espanto: "E grossa..."

Outra coisa que me chamou a atenção nesse verdadeiro inquérito foi a curiosidade do meu amigo do Amapá sobre uma prática que ainda engatinha por lá, a da chamada "economia criativa". Muito criativa, por sinal, a deduzir-se da maneira como os verdadeiros artistas são espoliados. Criativa, sim; mas apenas para alguns, tão-somente.

Falarei depois a respeito desse assunto que tem se tornado cada vez mais controverso - pelo menos para os artistas em luta por uma vida digna.

MANHÃ FELIZ

Na intenção de subsidiar um projeto em gestação, de interesse da Sala Natal - um dos departamentos da Secretaria Municipal de Cultura - criada em setembro do ano passado por Carlos Eduardo, o prefeito que mais tem investido em cultura em toda a nossa história antiga e moderna -, passei algumas horas pesquisando nos arquivos d'O Jornal de Hoje, onde fui calorosamente recebido por meus artigos e jovens colegas, inclusive que trabalhou comigo na primeira fase deste NOVO JORNAL. Confesso minha emoção, por saber-me lembrado e querido por uma gente tão atarefada àquela hora já próxima do fechamento da edição do último sábado.

Em especial, quero agradecer a Dona Carminha, a alma daquela casa, que me franqueou seus arquivos e ofereceu-me um saboroso e delicado chá de ervas-doce, que certamente colabora para sua calma. Também tive a felicidade de reencontrar uma colega que trabalhou comigo ao tempo em que dirigi, por alguns meses, o Jornal de Natal, já desaparecido.

SÉTIMO DIA

Simplesmente deplorável a ressurreição de A República sob a forma de um panfleto que desonra sua velha história de jornal combatente pela abolição dos escravos e o surgimento da república. Um verdadeiro tiro no pé do governador que quer entrar para a história como o melhor de todos.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Caronte

"Quatro rios há nos espaços tenebrosos e subterrâneos dos Infernos: o Estige, o Aqueronte, o Cocito e o Flegetonte ou Piriflegonte. Os três primeiros levam suas águas lentas, através de marnéis, pântanos e volutabros infectos, cobertos de tristes plantas aquáticas, a gargantas estreitas, onde o ruído das águas se torna espantoso. O quarto rola ondas de enxofre e fogo, arrastando no seu curso rochedos retumbantes".

"Às bordas do Estige vêm dar as sombras dos que deixaram os corpos na região das luzes. Sobre a onda imóvel desliza, sem cessar, sem ruídos, uma barca com a madeira podre, suja, dirigida por horrenda criatura". É Caronte, o barqueiro do inferno.

É assim que Tassilo Spalding inicia o verbete que define e expõe a visão gráfica a figura símbolo do que seria o capitalismo na mitologia.

E informa que o filho de Érebo e da Noite, desconhecido de Homero e de Hesíodo, era um deus ancião, mas imortal. Velho, repugnante, intratável e avaro.

Para realizar a travessia dos mortos à outra banda do Estige ou do Aqueronte, cobrava três óbolos, a menor das moedas, que valia uma sexta parte do dracma.

E só carregava os que tinham merecido a honra do sepultamento. Cujas almas, desligadas, tinham a posse das moedas que lhes garantiriam a travessia.

As desposuídas vagavam pelas margens dos rios citados, até que um dia conseguissem o pagamento da travessia.

A descrição de Caronte e suas atribuições compõem o mais perfeito retrato do capitalismo e suas navegações pela história humana, a cobrar de cada um os óbolos de sua ganância e devolver a cada um a travessia no barco podre de Caronte.

Quando vejo um rico perdulário ou muquirana, esbanjador ou mealheiro, enojar-se com a palavra comunismo, eu compreendo. O que não compreendo é ver um pobre esganar-se de admiração ao capitalismo.

O comunismo, minha gente, nada tem a ver com pilantras que se definiram comunistas. O comunismo é Marx, não é Stalin.

O comunismo é São Francisco de Assis, Thomaz de Aquino, Padre Vieira, Portinari, Vulpiano Cavalcanti, Carlos Prestes, não é Chaves, Fidel, Dirceu ou Brejnev.

Caronte não recebe vivos na sua barca. O capitalismo não recebe seres livres nos seus negócios. Todos são livres, no capitalismo, para servirem aos capitalistas. Fora daí, a liberdade é apenas uma figura retórica. Onde se avolumam nas margens dos rios podres as almas desposuídas de óbolos.

Caronte pagou com a perda de função, durante um ano, por ter transportado Hércules, ainda vivo, movido pelo medo.

Aí estão os dois instrumentos do aparato capitalista: a moeda e o medo. Sem a moeda e sem o medo, a exploração fracassaria.

Posta indevidamente nos ombros sujos do capitalismo a bandeira das liberdades fundamentais, parte falso comunismo, o antagonismo do mal se transformou no estandarte justificador do próprio mal. Té mais.

Leituras

Recomenda-se às autoridades do nosso Estado a leitura do comentário de Roda Viva do dia 26 de fevereiro último, "Equilíbrio Ilusório". Realmente é uma grande ilusão pagar as dívidas com "cheque especial" como o Estado está fazendo. Rosalba Ciarlini foi duramente criticada por esta perigosa prática e agora os que a censuravam estão caladinhos. Justiça se faça ao deputado Agnelo Alves que está "preocupado com os saques à (sic) descoberto". Lá em Acari, o povo diz que estão cobrindo um santo para descobrir outro. No Rio Grande do Norte estão criticando uma autoridade pelo fato de estar cumprindo a Lei. É o caso do desembargador Cláudio Santos, presidente do TJ que está sendo malhado por cumprir às determinações do CNJ para que se cumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal. Felizmente, agora os seus pares se mostraram favoráveis às suas propostas moralizadoras das finanças do Tribunal de Justiça. Mas, acabo de ler na edição de hoje (27) que o juiz Luiz Alberto Dantas, da 5ª Vara da Fazenda concedeu liminar e tudo voltou como era antes. Na minha santa ignorância jurídica não sabia que um juiz pode derrubar um ato de um desembargador, presidente da Corte. Enquanto isso, o cabaré-mór de Brasília que atende também pelo nome Câmara

dos Deputados aprovou no último dia 25 o reajuste de verbas parlamentares, auxílio moradia, a vergonhosa verba indenizatória e mais ainda passagens para esposas, para esposos e certamente para companheiros da bancada gay que também são filhos de Deus. Hoje, surgiu uma nova denúncia, o presidente da Câmara vai mandar construir uns anexos à sede da Câmara pelo precinho inicial de dois bilhões. Cheguei à conclusão que esta história de que o país está enfrentando uma crise financeira braba é pura invenção da imprensa "marronsista". Ou estaria o senhor Eduardo Cunha delirando? Que saudade do tempo em que aquela casa era presidida por homens da estirpe de um Pedro Aleixo, Nereu Ramos e Ulisses Guimarães. Já escrevi mais de uma vez: As prostitutas são mais decentes que muitos parlamentares do Brasil. Esta semana o pingüço Lula disse que queria convocar o exército de João Pedro Stedile. Gente, a palavra subversão já foi sepultada, mas isso é mesmo um ato subversivo que deveria ser punido com cadeia e perda dos direitos políticos. Lula está desesperado percebendo que o PT está sendo sepultado graças às roubafeiras e mutretas sem conta.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Ponte

Sobre reportagem mostrando o índice de suicídios na ponte Newton Navarro: O suicida não será contido por alambrados, telas ou quaisquer outras coisas. Ele será contido quando encontrar o sentido para sua própria vida e na maioria das vezes o suicida tem percebido este foco por não perceber que é ele que tem que ser bênção na vida do outro e assim será abençoado e livre desses sentimentos de inutilidade e destruição. A melhor proteção para o suicida é ele investir a sua vida visitando os desamparados em leitos de hospitais, em abrigos de idosos, em orfanatos, nos presídios, nas ruas. Quem toma essa atitude de investir na vida do outro jamais investirá contra a sua própria vida.

Salomão Batista da Silva,
Pelo Facebook

Ponte - 2

Parabéns pela abordagem do tema suicídio no NOVO JORNAL de domingo, dia 22. Equilíbrio.

Alexandre Mulatinho - @mulatinhojor,
Pelo Twitter

Demolidor

Olá amigos, pesquisei aqui nas anotações sobre o futebol potiguar e encontrei os seguintes dados sobre Jorge Demolidor. Seguem: Jorge da Silva, o seu nome. Atacante, nasceu no dia 18 de agosto de 1947. Era capixaba. Iniciou a carreira no São Cristóvão do Rio de Janeiro. Depois atuou no ABC de Natal entre 1973 e 1975 e ainda em 1985. Também jogou no Rio Negro de Manaus em 1974. Comercial do Mato Grosso do Sul em 1975. Botafogo da Paraíba entre 1976 e 1978. Foi artilheiro do Estadual da Paraíba de 1977 com 22 gols. Campinense em 1978. Serrano do Rio de Janeiro em 1979. Confiança de Aracaju no ano de 1979, ainda. Madureira entre 1980 e 1982. Esteve no final da carreira no Atlético de Natal no ano de 1991. No ABC jogou em torno de 80 partidas entre oficiais e amistosas. Marcou 39 gols, sendo: 22 gols em 1973, sendo 10 na excursão. 10 gols em 1974. 03 gols em 1975. 04 gols em 1985.

Marcos Trindade,
pesquisador Por e-mail



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O NEGÓCIO DA GASTRONOMIA

/ ENSINO / DIRETORA DE HOSPITALIDADE DA REDE LAUREATE E ESPECIALISTA NO ASSUNTO, ROSA MORAES AFIRMA QUE GASTRONOMIA ESTÁ SE PROFISSIONALIZANDO, DESTACA MERCADO NATALENSE E DIZ QUE TENDÊNCIA É VALORIZAÇÃO DO PRODUTO LOCAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A CULINÁRIA ESTÁ se profissionalizando em todo o Brasil. Mais do que ter talento e prática, hoje é muito cobrada nos restaurantes a formação superior. Em Natal, esta tendência pode ser traduzida em números. De 2013 para 2014 o salário médio dos egressos do curso de Gastronomia da Universidade Potiguar (UnP) tiveram um salto de 88%, se aproximando do salário médio dos egressos de Engenharia Civil.

Este retrato é bem diferente do observado em 1999, quando foi fundado o primeiro curso superior de gastronomia no país. "Havia muita resistência", resumiu Rosa Moraes, que abriu as portas para a formação superior na área no Brasil e atualmente é diretora de hospitalidade da rede Laureate.

"Nós fizemos uma análise de mercado antes de abrir o curso, já havia uma demanda, mas a resistência era muito forte. Pra quê eu vou pagar mais para ter um profissional formado?! Eu pego qualquer pessoa que tenha o dom de cozinhar ou que tenha vontade; e eu ensino. Esse pensamento mudou bastante de lá para cá", afirmou.

Rosa Moraes, personalidade mundial quando o assunto é gas-



► Segundo Rosa Moraes, salário médio dos egressos do curso de gastronomia se aproxima daquele pago aos egressos da engenharia civil

tronomia, esteve em Natal na semana passada para mais uma visita à UnP. Ela, que é jurada do concurso mundial da revista 'Restaurant' - considerado o Oscar da Gastronomia -, destacou que o crescimento no salário médio dos egressos surpreendeu bastante e mostra que a capital potiguar está muito bem colocada no que diz respeito ao mercado gastronômico nacional.

A pesquisa foi feita com ex-estudantes um ano após se formarem no curso. Este monitoramen-

to é feito ano a ano e, em 2014, o salário médio para os iniciantes na carreira gira em torno de R\$ 3 mil. Rosa comemora o resultado, destacando que o mercado enxergou o diferencial que há em alguém que tem o curso superior em gastronomia. O cozinheiro formado sai da universidade sabendo todas as técnicas culinárias, mas também tem acesso a disciplinas de gestão e empreendedorismo.

Rosa destaca que a formação profissional é capaz de mudar o mercado gastronômico de um lu-

gar. "Primeiro existe a resistência, depois começa a contratar e gostar daquele profissional, depois aumenta a demanda porque um vai falando para o outro". O curso em Natal foi implantado em 2007.

Os restaurantes de Natal, já visitados por Rosa, não deixam a desejar para estabelecimentos do Sudeste, segundo ela. "E aqui tem mais esta tendência, por ser um lugar pequeno e próximo da praia, com frutas interessantes e produtos diferenciados; possuem uma condição local bem interessante".

De uma maneira geral, observou ela, o número de restaurantes tem crescido, reflexo não só do número de novos profissionais, como da mudança de vida do brasileiro. Hoje, as pessoas comem muito mais fora que há alguns anos, o que cria uma nova demanda.

VOCAÇÃO

Hoje, de acordo com a especialista, é possível ver chefes de cozinha em capas de revistas - não só as do segmento. Isso atribui ao ofício de chefe de cozinha certo gla-

mour. Contudo, Rosa ressalta que para entrar na profissão é fundamental ter vocação.

"As pessoas pensam no glamour da profissão, mas é uma profissão dura. Você precisa saber que vai trabalhar no final de semana, réveillon, Natal. Como tudo na vida, é preciso ter vocação sim", afirmou. E na culinária, afirmou, há sempre algo de herança familiar. Muitos dos chefs sempre remetem sua vocação às experiências da infância, com a avó ou a mãe na cozinha.

"E tem que ter vocação dos dois lados. Não é só vocação do aluno, mas vocação do professor. Não é porque é um bom chef que ele vai ser um bom professor", aponta. Vale lembrar ainda que o curso de gastronomia não forma chefs de cozinha, mas cozinheiros.

O perfil dos estudantes de gastronomia é variado. Vai desde o estudante que sai direto do Ensino Médio para universidade até profissionais de outras áreas que querem mudar de carreira mesmo. Ainda há pessoas de meia idade que querem fazer algo diferente e aquelas que querem aprender a cozinhar para receber amigos e familiares em casa.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

Ter a maior rede pediátrica
do Norte e Nordeste

**FAZ BEM PRA
SAÚDE DO SEU FILHO.**

E pra sua tranquilidade
também.



Perspectiva final do
Hospital Antonio Prudente

O Hapvida está perto de você sempre que precisar. E quando o assunto é o bem-estar dos seus filhos, nossa estrutura, tecnologia e atendimento fazem toda a diferença.

Rede Urgência/Emergência Pediátrica Rio Grande do Norte

- Hospital Antonio Prudente
- Hospital Rodolfo Fernandes
- Pronto Atendimento Zona Norte

Hapvida em números:

- Mais de 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 21 hospitais próprios
- 13 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 15 mil colaboradores

www.hapvida.com.br

t/hapvidasaude

f/hapvida.saude

Hapvida
Saúde
Saúde pra você crescer mais.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

TENDÊNCIA É VALORIZAR PRODUTO LOCAL

Uma das grandes tendências mundiais do setor de gastronomia e que está se propagando no Brasil é a valorização do que é da terra. "Não tem nada melhor do que o local, do que é produzido pelos pequenos produtores, da comida fresca da terra. E isso finalmente a gente está valorizando no Brasil", afirmou Rosa.

Alex Atala, o chefe mais conhecido do Brasil, por exemplo, é o dono de um restaurante de comida brasileira. As técnicas, lembrou Rosa, podem ser universais, mas com produtos brasileiros. "Tem um prato que tem uma formiga da Amazonia que é muito famoso. Um pedacinho de abacaxi com a formiga em cima".

Rosa é jurada do concurso internacional que elege os 50 melhores restaurantes do mundo. A premiação da revista britânica "Restaurant" é considerada o Oscar da gastronomia, e, no último ano, trouxe novamente ao topo o restaurante Noma, de Copenhague (Dinamarca).

"Por que eles ficaram famosos? Nada é feito com produtos de fora de um raio de tantos metros do próprio restaurante", destacou ela. "Lá eles não usam azeite de Oliva porque não é produzido na Dinamarca. E isso os tornou muito conhecidos", afirmou.

Essa tendência foi adaptada aos cursos de formação também. A UnP, por exemplo, está pensando em implantar um pós-graduação só em culinária brasileira. Já há na graduação uma grade que contempla bastante a gastronomia do País.

Outra tendência é a priorização dos produtos saudáveis e orgânicos. "Esta é uma tendência mundial e local. A tendência é buscar sempre os pequenos produtores e os produtos locais. Isso é sustentabilidade também. Estes produtos não estão passando muito tempo nas estradas, nem gastando gasolina". O que está em alta, segundo a especialista, são lojas de uns produtos só, como as brigaderias.



▶ Para Rosa Moraes, valorização dos produtos da terra é diferencial nos setor

TODO MUNDO PODE SER UM "CRÍTICO"

Redes sociais têm ajudado a promover a gastronomia, como vários outros setores. O problema, entretanto, na opinião de Rosa Moraes, é que todos se tornaram críticos gastronômicos com o advento de ferramentas como Instagram e Facebook. Outro fator negativo, segundo ela, é o tempo a mais que os clientes passam nos restaurantes.

"Foi feita uma pesquisa de mercado e, se o cliente antes gastava

uma hora para pedir o menu, escolher o prato, comer e ir embora, agora ele fotografa o menu, fotografa o prato e fica uma hora e meia no restaurante. Isso é um problema porque ele não está consumindo mais, mas ele fica mais tempo".

Ela ainda acrescenta que uma crítica pode fechar um restaurante. "Este mundo em que todo mundo vira crítico, ajuda e atrapalha ao mesmo tempo".

“

AS PESSOAS PENSAM NO GLAMOUR, MAS É UMA PROFISSÃO DURA, QUE EXIGE DEDICAÇÃO E QUE DEPENDE TAMBÉM DE VOCAÇÃO”

Rosa Moraes

Diretora de Hospitalidade da rede Laureate

BIBLIOTECONOMISTA QUE DESCOBRIU A GASTRONOMIA

Rosa Moraes hoje é especialista em gastronomia, mas sua primeira formação foi em biblioteconomia. Tudo mudou quando morou na década de 90 na Califórnia, nos Estados Unidos. "Eu tinha três filhos pequenos e tinha que cozinhar. Então comecei a me interessar pela área de gastronomia, fiz vários cursos e comecei a escrever sobre gastronomia".

Rosa começou colaborando com a revista Gula, primeira do setor no Brasil. Quando mudou-se para Nova Iorque, ganhou uma coluna. E, por conta da exposição na área, foi convidada para implantar o curso de gastronomia na Universidade Anhembi Morumbi, onde

começou sua carreira acadêmica.

Hoje está na Rede Laureate, que é a maior rede de universidades do mundo, com presença em 29 países, 80 escolas e cerca de 950 mil alunos. Ela é a diretora no Brasil do setor de Hospitalidade, que reúne os cursos Gastronomia, Turismo, Hotelaria e Eventos. Um próximo projeto é colaborar, junto com as universidades da rede Laureate no Brasil, com o projeto do chef catalão Ferran Adrià. Ele se dedica à criação do Bullipedia, uma enciclopédia digital mundial sobre gastronomia - desde o preparo de alimentos em diferentes regiões do mundo a endereço de fornecedores, ciência e a história da comida.

SÓ AQUI, OS GIGANTES DA EUROPA SE JUNTAM AOS GIGANTES DO NORDESTE!



UEFA
CHAMPIONS
LEAGUE

ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A
LIGA DOS CAMPEÕES A PARTIR DE AGOSTO

TRANSMISSÕES EM HD

EQUIPE FIXA E COBERTURA IN LOCO

esporte
interativo

COPA DO
NORDESTE

ONDE ASSISTIR: CLARO HDTV, OI TV E CABO TELECOM

VÉICULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE
NOVO
JORNAL



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NATAL EM ALTA NO MERCADO IMOBILIÁRIO

/ INVESTIMENTOS / PESQUISA DIVULGADA PELA REVISTA EXAME E A BUSCA POR NOVOS NICHOS TRANSFORMAM MERCADO NATALENSE EM ATRATIVO NACIONAL PARA SEGMENTO IMOBILIÁRIO, APESAR DO CENÁRIO DE CRISE

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

ECONOMIA VACILANTE; INCERTEZA política; juros, impostos e inflação em alta. Por mais que o cenário aponte para uma retração no volume de investimentos no Brasil, a realidade do mercado imobiliário – especialmente no Rio Grande do Norte – parece bem diferente. Sem desconhecer as dificuldades, o empresariado do setor continua investindo e em busca de resultados mais expressivos.

Recentemente apontada como a quinta melhor cidade brasileira com até um milhão de habitantes para se investir em imóveis, Natal faz jus à posição privilegiada no ranking nacional. Entre os diversos empreendimentos em curso na cidade, está prevista até mesmo a construção de um bairro inteiro na região da Rota Sul, entre Natal e Parnamirim.

Na lista divulgada pela revista Exame, publicação especializada em economia, em que constam os resultados de uma pesquisa conduzida pela empresa de consultoria Prospecta Inteligência Imobiliária, a capital potiguar foi definida como um ótimo local para investimentos em imóveis de todos os padrões.

O material trouxe uma abordagem diferente das pesquisas tradicionais do setor imobiliário – em vez de considerar a valorização dos imóveis e o preço do metro quadrado médio das cidades, o que mostra um reflexo dos negócios já concretizados, os técnicos optaram por averiguar a demanda presente em cada polo pesquisado, traçando tendências futuras.

Segundo foi divulgado pela empresa de consultoria, 94% dos municípios brasileiros passaram por uma análise criteriosa, na qual foi estabelecido o indicador P2i-Lead, um fator que pondera diversas variáveis características de cada cidade, como renda per capita, nível de instrução da população, presença de empresas com atuação forte no mercado e déficit imobiliário.

De posse dos dados, a Prospecta elaborou uma lista com os 100 municípios que demonstram mais potencial para investimentos no setor imobiliário. Natal aparece como o quinto lugar do ranking, que tem as primeiras posições dominadas por cidades do interior paulista. Considerando apenas o Nordeste do País, a capital potiguar surge como principal destaque regional, à frente

de Maceió (em oitavo na lista geral) e João Pessoa (a décima melhor colocada).

Apesar de a pesquisa ter vindo à tona há menos de um mês, já havia grupos investidores antenados nas vantagens de se apostar na capital potiguar, caso do grupo multinacional Ritz, presente no RN desde 2008.

Segundo o diretor de marketing da empresa no Brasil, Fernando Lessa, a incorporadora vem analisando o mercado local há algum tempo e lançou o primeiro empreendimento potiguar no ano de 2010 – o Condomínio Palm Springs, em Muriú, uma estrutura de luxo que está concluindo a segunda fase de comercialização.

Com imóveis em ritmo adiantado de construção, o local deve estar ocupado até o próximo verão. O grupo está absolutamente satisfeito com o retorno alcançado após os investimentos no Estado. “Natal é uma cidade que tem como característica primordial a atratividade. A capital potiguar é um polo migratório muito forte, o que confere um perfil excelente para investimentos imobiliários, independente das oscilações observadas no mercado financeiro. Definitivamente, não é uma seara de oportunidades sazonais”, atestou.

Outra situação elencada pelo executivo da Ritz é um crescimento no poder aquisitivo do natalense médio – segundo os dados levantados pela Prospecta, a média de renda da População Economicamente Ativa (PEA) de Natal é de seis salários mínimos, algo próximo dos R\$ 5 mil.

Esse ponto deságua na formação de uma demanda forte por imóveis de alto padrão, inclusive refletindo outra característica comumente encontrada na sociedade potiguar, a busca por status.

Mesmo com o momento sombrio da economia brasileira, essa conjugação de variáveis faz com que o cenário local se apresente favorável. Uma mostra disso é o fato de que o grupo Ritz permanece apostando na manutenção do ritmo produtivo.

“Sabemos que há saturação de alguns produtos no mercado imobiliário, mas, ao mesmo tempo, existe toda uma gama de possibilidades que seguem gerando uma demanda altíssima, caso dos condomínios horizontais; então o momento segue propício para projeção e lançamento de novos empreendimentos na capital”, ponderou Fernando Lessa.



Estudo feito pela consultoria Prospecta e publicada na revista Exame aponta Natal como quinta melhor cidade brasileira para se investir em imóveis



Condomínio Palm Springs, em Muriú, junto a Natal: estrutura de luxo



Para Fernando Lessa, do Ritz, RN tem fortes atrativos para setor imobiliário

Dez melhores cidades para se investir em imóveis

- 1º - **São Bernardo do Campo/SP** – 0,820.
Déficit imobiliário de 27,83%. Média de sete salários.
- 2º - **Campo Grande/MS** – 0,767.
Déficit imobiliário de 29,24%. Média de seis salários.
- 3º - **Santo André/SP** – 0,767.
Déficit imobiliário de 29,71%. Média de sete salários.
- 4º - **Osasco/SP** – 0,746.
Déficit imobiliário de 33,82%. Média de seis salários.
- 5º - **Natal/RN** – 0,739.
Déficit imobiliário de 34,18%. Média de seis salários.
- 6º - **Ribeirão Preto/SP** – 0,733.
Déficit imobiliário de 31,81%. Média de sete salários.
- 7º - **São José dos Campos/SP** – 0,731.
Déficit imobiliário de 33,07%. Média de sete salários.
- 8º - **Maceió/AL** – 0,721.
Déficit imobiliário de 31,82%. Média de cinco salários.
- 9º - **Niterói/RJ** – 0,716.
Déficit imobiliário de 28,91%. Média de 10 salários.
- 10º - **João Pessoa/PB** – 0,701.
Déficit imobiliário de 33,30%. Média de cinco salários.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

IBET
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

2015 chegou.
Esteja preparado fazendo uma
especialização no IBET Natal.

Existem motivos de sobra para enfrentar novamente os bancos da escola. Conheça o curso que o IBET Natal programou para o primeiro semestre de 2015 e faça sua especialização na área tributária. Aulas de 05/03 a 11/07, de 2015.

ECT – EXIGIBILIDADE DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- Procedimento administrativo fiscal
- Suspensão da exigibilidade do crédito tributário, MS e liminares.
- Decadência e prescrição em matéria tributária
- Realização da dívida ativa: execução fiscal e medida cautelar fiscal.
- IPI e IOF
- ICMS – Serviços
- Imposto sobre renda – pessoa jurídica

LOCAL DE MATRÍCULAS

RUA CONS. MORTON FARIA, 1448,
GRIFF POINT – SALA 102 – LAGOA
NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES

TEL.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)

/ibetnatal nat@ibet.com.br
www.ibet.com.br @ibetnatal

Apoio:
CAARN
O ADVOCADO EM LUGAR



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

▶ Majestic Village, localizado em Pamamirim, no trecho em expansão que está sendo chamado de Rota Sul, é exemplo de condomínio-bairro, com vários serviços

CONDOMÍNIO-BAIRRO, MAIS UMA TENDÊNCIA

Esse perfil de valorização dos condomínios horizontais, que continua com índices altos de procura, conforme explicou o diretor de marketing Fernando Lessa, é reflexo imediato de dois fatores distintos, porém complementares, da realidade do País. De um lado, o combalido cenário da segurança pública, que gera mercado para estruturas que venham a suprir o déficit deixado pelo Poder Público, propiciando tranquilidade ao público consumidor; e uma busca por qualidade de vida, visto que há uma forte tendência de procura por afastamento

do caos dos grandes centros.

O mais ousado investimento do grupo, nesse sentido, é o lançamento de um complexo de condomínios horizontais de alto padrão inserido na região conhecida como Rota Sul, que engloba a conurbação entre os municípios de Natal e Pamamirim.

O Majestic Village ocupará uma área total de 75 hectares e irá reunir, além dos residenciais, condomínios específicos com polos de serviços aos moradores. “É como a criação de um verdadeiro bairro de alto padrão. Ergueremos

condomínios de casas e de serviços, com o intuito de proporcionar o máximo de tranquilidade aos clientes. Teremos mercados, escolas, clínicas, enfim; todo tipo de serviço integrado para que o morador não precise enfrentar trânsito, engarrafamento, essas coisas. Como fica claro, o foco do mercado é a qualidade de vida”, atestou.

Ao contrário do que possa parecer, contudo, essa proposta não está relegada exclusivamente às classes A e A+. A tendência atual, segundo o especialista da Ritz, é oferecer um produto diferenciado,

com estrutura de alto padrão, mas acessível à classe média. A primeira etapa do conglomerado condominial, inclusive, será focada nessa parcela da população, com terrenos de, em média, 200 metros quadrados e preço inicial na casa dos R\$ 80 mil, valor que poderá ser financiado em até 10 anos.

“Imóvel sempre será investimento seguro, especialmente em uma cidade como Natal. Determinadas áreas têm potencial de valorização muito alto, chegando a 200% no curto prazo – quatro ou cinco anos”, destaca Fernando Lessa.

SINDUSCON PROJETA NOVO BOOM DE INVESTIMENTOS

Em análise do atual momento econômico nacional e do mercado imobiliário potiguar, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon/RN), Arnaldo Gaspar Júnior, traçou perspectivas animadoras para o desenvolvimento econômico local.

Segundo Gaspar, considerando as pesquisas tradicionais – o Sinduscon divulga resultados trimestralmente, com base no Índice de Velocidade de Vendas (IVV), que marca a diferença entre oferta e procura por imóveis – o atual momento é excelente para o investimento por parte do público consumidor, ainda que a economia nacional esteja claudicante, já que os preços estão muito baixos, devido ao excedente de oferta.

“Essa pesquisa da Exame com uma metodologia diferente, em contrapartida, veio trazer uma nova e interessante visualização sobre o mercado, mostrando possibilidades reais e atuais de investimento inclusive para o empresariado”, declarou.

Outro ponto abordado pelo presidente do Sinduscon são as movimentações cambiais que vêm ocorrendo recentemente. Segundo ele, com a moeda brasileira voltando a um patamar de realidade frente ao dólar, após um longo período de valorização forçada pelo Governo Federal, o País voltará a ser muito atrativo ao mercado internacional, especialmente o europeu, que atravessa um momento de recuperação na liquidez financeira.

“Vejo excelentes possibilidades de isso acontecer. Melhor ainda, caso as projeções se concretizem, Natal sairá muito na frente, justamente pelas características ressaltadas na pesquisa que a Exame divulgou. Fico muito otimista com a conjunção de fatores que



▶ Arnaldo Gaspar Júnior vê perspectivas animadoras, mas defende fim de entraves burocráticos

vêm se desenhando, temos tudo para passar por um verdadeiro boom de investimentos”, declarou.

Gaspar, todavia, alertou para a necessidade de a máquina pública estar preparada para absorver essa alta substancial nos investimentos. Segundo ele, é preciso desburocratizar os licenciamentos e os registros para novos empreendimentos, o que já prejudicou bons momentos pelos quais o RN passou em anos anteriores.

“É preciso otimizar o trabalho dos órgãos responsáveis, definir o papel de cada um para evitar entraves burocráticos prejudiciais ao desenvolvimento econômico do Estado. A (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo) Semurb, o (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente) Idema e o (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) Ibama precisam integrar as ações para facilitar os licenciamentos”, apontou.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

BRASIL MELHOR

Na noite do último dia 24, Médicos do RN interessados em fazer parte da campanha pró-Impeachment se reuniram para organizar o movimento. A ação acontece no próximo dia 15, nacionalmente, com movimentação espontânea em diversas cidades brasileiras. O grupo de profissionais decidiu pela confecção de faixas e camisetas para os demais interessados em participar da caminhada que sairá da Associação Médica do RN, até o Shopping Midway Mall. As camisetas estarão disponíveis para retirada na sede do Sinmed RN, a partir do dia 10 de março. A caminhada terá início às 15h e reunirá não apenas os médicos, como também as demais categorias sociais engajadas.

DIA DA MULHER

Seguindo projeto do Coletivo de Mulheres da CNTU, entidade da qual também faz parte a FENAM, o Sindicato dos Odontologistas do RN – SOERN realizam no próximo dia 5, a partir das 8h, no Salão Azul da AABB, o workshop “A Mulher em evidência”, alusivo ao dia internacional da mulher. Todas as médicas e servidoras do Sinmed-RN também estão convidadas. Durante a manhã dinâmica acontecerá uma mesa redonda “A mulher e o Corpo: várias visões, um só olhar” com participações da Psicóloga Ana Cecília Kaliniewicz, a Cirurgiã Plástica Valéria Karlla, a Advogada Isabel Marinho e o Educador Físico Eduardo Maia. As vagas são limitadas e a inscrição gratuita pode ser feita através do telefone do SOERN (84) 3206-3498.

MULHERES MÉDICAS

Do dia 04 ao dia 07 de março acontece o XXXII Congresso Pan-Americano de Mulheres Médicas, o XXII Congresso Brasileiro de Mulheres Médicas e o IV Encontro FENAM de Mulheres Médicas do Brasil, na cidade de São Paulo, com o tema: Objetivos do Milênio e a Mulher Médica. Mais informações podem ser obtidas no site www.congressopanamericanoabmm.com.br. Apesar de serem Congressos organizados por médicas, a importância do assunto “gênero”, nas mais diversas especialidades, interessa a todos os profissionais médicos, pois os temas das várias palestras, sobre as diferenças de gênero são pouco conhecidos, especialmente no Brasil, e ainda não estão no currículo das escolas médicas. Ainda serão abordados tópicos sobre o mercado de trabalho para as médicas, dentre outros.



CONEXÃO POTIGUAR

Amanhã (02), às 7h, na TV BAND Natal, vai ao ar o programa Conexão Potiguar. A entrevistada dessa edição será a diretora do Sinmed-RN, Drª Valdelúcia Pontes, que fala sobre a crise da obstetria e a opinião dos médicos sobre as novas regras para o parto, implantadas pela Agência Nacional de Saúde. Prestígio!

SMS

Durante primeira reunião de negociação para a implementação do Plano de Carreira Médica com o novo secretário de saúde do município, Luiz Roberto Fonseca, realizada no dia 24/2, foram apresentados modelos de Planos de outros estados do país e discutida também a Portaria 349/2014, que estabelece metas e carga horária para atendimentos. Para a próxima reunião, que acontecerá no dia 17 de março, às 16h, será apresentado o impacto do estudo na folha do município e, atendendo a reivindicação da categoria, a Portaria 349 será rediscutida para que aconteça nova publicação.



▶ Na opinião de Fábio Cortez, momento é favorável para investimentos

“HORA DE COMPRAR É AGORA”

O posicionamento de Arnaldo Gaspar Júnior sobre o mercado local foi acompanhado por Fábio Cortez, ex-presidente do Sinduscon e atual delegado representante da entidade junto à Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), além de presidente de uma das principais construtoras do estado, a Ecocil.

Ele explica que, sob o ponto de vista dos resultados alcançados recentemente, o momento é excelente para quem procura investir em imóveis.

“É notório que existe uma oferta variada de imóveis. É lógico que alguns segmentos estão superofertados, mas existem nichos que não foram ocupados. Concluo, por isso, que o momento seja favorável a investimentos. Não sei o que ocorre nas demais cidades, mas acredito que o setor tem crescido aqui, como mostra a pesquisa da Exame, e a hora de comprar é agora” aconselhou.

Reportagem que um índice publicado pela Exame chamou

atuação: o déficit imobiliário de 34,18%. Segundo explicou Bezerra, esse indicador mostra o número de habitações que o mercado poderia construir para atender a demanda existente. Simplificando, é o percentual da população que não possui casa própria.

“O déficit é grande porque nem todo mundo tem condição de comprar. Além disso, não existe volume de crédito suficiente para que o setor atenda a toda a demanda. Se tem gente nascendo, população crescendo, em geral, isso leva à busca de moradia. O aumento da demanda, do poder aquisitivo, isso faz com que haja movimentação”, afirmou.

O executivo ainda destacou a renda per capita e os preços extremamente competitivos em comparação às demais cidades como um diferencial, o que vem recompondo o poder investidor do empresariado – enquanto no ano passado a Ecocil lançou apenas um novo empreendimento, já há quatro programados para 2015.

PESQUISA BUSCOU MERCADOS EM EXPANSÃO

A reportagem publicada pela revista Exame no início de fevereiro descortinou num novo horizonte de possibilidades para o mercado imobiliário nacional. Quanto à opção pelo espectro de municípios com população limitada a um milhão de habitantes, a diretoria da Prospecta exaltou a intenção de buscar mercados em expansão, propícios a investimentos substanciais e lucrativos, em detrimento de locais nos quais o setor já atingiu um alto nível de saturação.

Segundo o diretor de novos negócios da consultoria, Cristiano Rabelo, o principal intuito da iniciativa é sinalizar e conduzir o empresário a um olhar mais amplo sobre os mercados emergentes, permitindo maior embasamento na escolha dos investimentos.

Conforme explicou o especialista, o estudo divulgado em fevereiro último é menos dependente das oscilações do mercado financeiro, visto que utiliza uma enorme gama de variáveis para gerar o índice de atratividade relativo a cada município.

“Para demonstrar o potencial imobiliário dessas regiões, cruzamos informações colhidas junto a sistemas de georreferenciamento, ao Datasus, Ministério do Trabalho, IBGE... em suma, foi feita uma coletânea de indicadores econômico-sociais com vistas a traçar um perfil fidedigno do setor imobiliário no País”, esclareceu Rabelo, salientando que a divulgação da sensata com os 100 primeiros municípios é apenas a etapa inicial do trabalho.

“Na próxima semana será divulgado, no site da Prospecta, o resultado completo dos estudos, com o detalhamento de todos os 5.553 municípios estudados. Estamos apresentando um estudo com validade mais duradoura, o que poderá embasar melhor as ações do mercado imobiliário daqui para a frente”, finalizou.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MEU FILHO PULOU DA PONTE

/ DEPOIMENTO / MÃE DE UM JOVEM SUICIDA CONTA COMO ESTÁ SUPERANDO A DOR PROVOCADA PELA TRAGÉDIA E COBRA PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA NA ESTRUTURA SOBRE O RIO POTENGI

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A DOR MUDOU a vida da professora aposentada Naldicéia Nogueira, 52. Ela conseguiu transformar o trauma de perder um filho, morto em julho de 2009 após saltar da Ponte Newton Navarro, em mecanismo de ajuda aos que se encontram no limiar imposto pela depressão e outras misérias humanas. Sendo assim, tornou-se uma das coordenadoras do Centro de Valorização à Vida (CVV) de Natal, entidade dedicada a ouvir e compreender as necessidades do próximo.

"Aprendi a estar mais vigilante ao sentimento do outro. A minha dor é permanente, mas deixei a fragilidade para auxiliar pessoas que se encontram numa situação semelhante à do meu filho", conta Nogueira. O primogênito Paulo Vitor Nunes de Moura Nunes, de 25 anos, sucumbiu após uma crise depressiva. Havia sido diagnosticado com a doença em abril de 2009, após um surto de estresse.

A morte de Paulo Vitor levou a mãe a escrever para jornais e órgãos públicos criticando a falta de iniciativas para a prevenção de suicídios na Ponte Newton Navarro, tema que mereceu destaque na edição do último domingo do NOVO JORNAL. A reportagem revelou que, quase oito anos depois de sua inauguração, a estrutura ainda se resente da ausência de anteparos para evitar a tragédia entre as pessoas que decidem encerrar a própria vida.

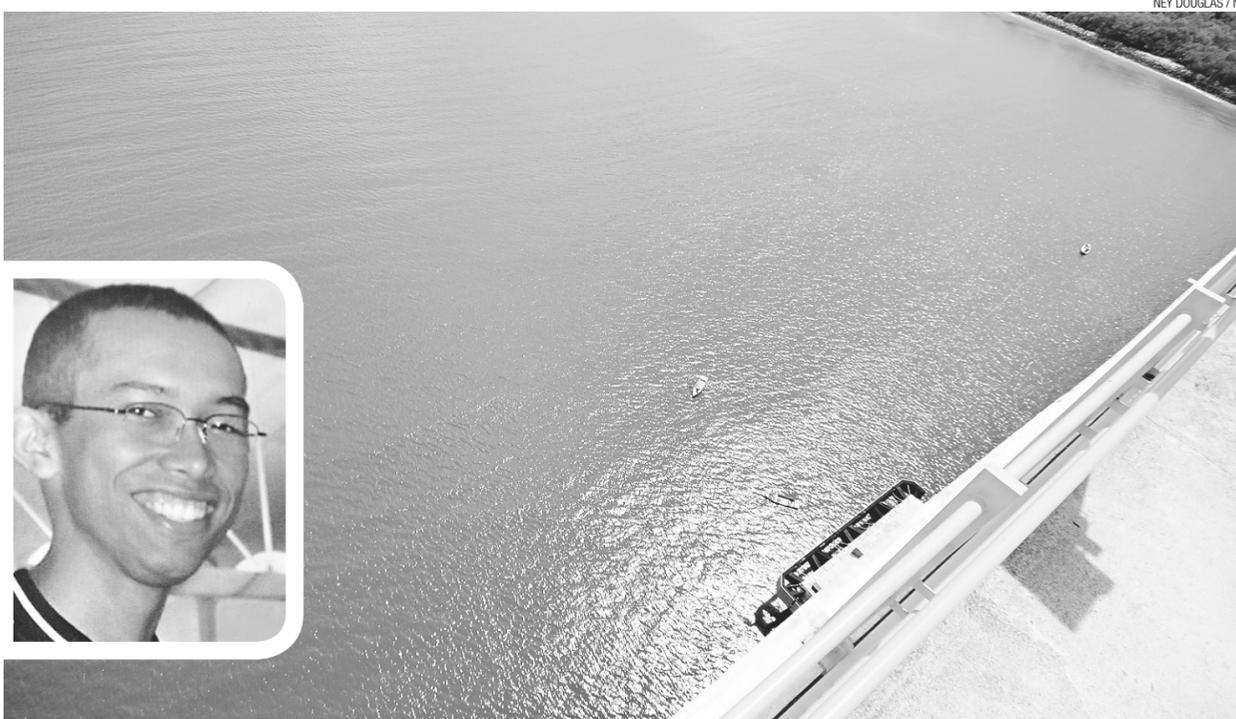
"Dias após a morte do meu filho, eu enviei cartas mostrando o perigo daquela ponte. Só que nada foi feito", lamenta. Ela ainda pede melhorias para o sistema de segurança da ponte sobre o rio Potengi. Sugere a instalação de redes de proteção e o aumento do policiamento no local. "O meu drama pode ser o mesmo de outras mães", alerta.

Naldicéia conta ainda que, mesmo contando com apoio psicológico e psicológico, Paulo Vitor decidiu se matar. Fora a segunda tentativa de suicídio dele. A anterior, em abril, também havia sido na Ponte Newton Navarro. "Uma ação de prevenção poderia ter evitado a tragédia", avalia.

O fato endossa uma estatística da Organização Mundial da Saúde (OMS), pela qual 80% das pessoas que tentaram tirar a própria vida uma vez voltaram a cometer o mesmo intento. Além disso, 90% das mortes têm relação com algum tipo de perturbação mental, como depressão, transtorno do humor bipolar, dependência de álcool e de outras drogas psicoativas.

"Uma mãe nunca está preparada para enterrar o próprio filho. A dor é insuportável. Mas a morte dele me mostrou que eu teria de ajudar outras pessoas. Percebi que teria de oferecer apoio para quem não consegue superar as próprias dificuldades", afirma Naldicéia Nogueira.

O ingresso dela no trabalho desenvolvido pelo CVV teve participação efetiva do filho, que havia feito inscrição para se tornar voluntário da organização social. Dias após o fatídico incidente, Naldicéia recebeu telefonema de um coordenador do centro. "Queriam saber se meu filho estava disposto para iniciar o serviço. Não contei, a princípio, o que ocorreu com ele, mas minha ligação com o centro começou daí. Passei a trabalhar no atendimento ao público por causa do meu filho", ressalta.



► Paulo Vitor Nunes de Moura Nunes, de 25 anos, sofreu uma crise depressiva e acabou se jogando da Ponte Newton Navarro em julho de 2009



ARGEMIRO LIMA / NJ

SERVIÇO GRATUITO DE APOIO EMOCIONAL

Hoje, como uma das coordenadoras da organização, a servidora aposentada da educação estadual pede atenção do poder público para a manutenção da entidade. "Todos os custos são bancados pelos voluntários. Não há qualquer verba pública", diz. Em Natal, o CVV é composto por 28 pessoas. A sede fica na Rua Vaz Gondin, no bairro de Cidade Alta. "O ideal é que a nossa estrutura fosse instalada em uma instituição pública. Teríamos melhores condições de atender ao público", avalia.

Os voluntários prestam ser-

viço gratuito de apoio emocional para todas as pessoas que querem e precisam conversar, preservando a identidade de quem busca atendimento. A escala de serviço é semanal e o acolhimento é feito 24 horas por dia. "Não temos o papel de resolver os problemas, mas de ouvir. Nosso serviço é o de estar ao lado da dor. Descarregar as tristezas pode salvar uma vida", justifica.

Ela lamenta que o tema suicídio seja menosprezado pelos órgãos públicos e pela imprensa. "A desinformação é pior que o silêncio.

O suicídio é um tabu para famílias, profissionais da saúde e imprensa. A sociedade deve estar ciente desta questão. É um problema de saúde pública", condiciona.

Como mostrou o NOVO JORNAL, ao publicar domingo passado uma reportagem sobre a inexistência de sistemas de prevenção a suicídios na Ponte Newton Navarro, a Organização Mundial da Saúde atesta que uma pessoa decide encerrar a própria vida a cada 40 segundos em todo o planeta. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, é a segunda maior

“

A MINHA DOR É PERMANENTE, MAS DEIXEI A FRAGILIDADE PARA AUXILIAR PESSOAS QUE SE ENCONTRAM NUMA SITUAÇÃO SEMELHANTE À DO MEU FILHO”

Naldicéia Nogueira,
Professora aposentada

causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos.

Natal tem uma taxa média de 3,3 suicídios a cada 100 mil habitantes. O registro oficial é listado como "mortes por lesões autoprovocadas voluntariamente", segundo o Ministério da Saúde. São 24 categorias para o ato. Uma delas é a precipitação de local elevado, principal causa das mortes. Representa 25% dos casos registrados em Natal desde 2010, o que não significa dizer que todas as ocorrências foram na Ponte Newton Navarro.

JUSTIÇA AGUARDA INFORMAÇÕES PARA EMITIR NOVA SENTENÇA

A Prefeitura de Natal e o Governo do Estado têm até a próxima sexta-feira (6) para se manifestar sobre o processo que trata da instalação de telas protetoras na Ponte Newton Navarro. Após o recebimento das informações, o juiz Luiz Alberto Dantas Filho, atual responsável pelo caso, vai emitir a sentença.

O processo que exige a instalação do sistema de segurança tramita no judiciário desde 2013. O juiz Airton Pinheiro deferiu em 17 de janeiro daquele ano uma liminar contra o Governo do Estado e

Município, acatando ação movida pelo promotor de Meio Ambiente João Batista Machado.

A liminar determina a adoção de medidas de reforma e manutenção da Ponte Newton Navarro. A exigência é de que sejam construídas proteções aos pilares da estrutura, instaladas redes de proteção e de que sejam feitos serviços de pavimentação e iluminação. A ponte – inaugurada em 21 de novembro de 2007 – nunca recebeu serviços de manutenção de segurança.

De todos os serviços apontados pela justiça, apenas a rede de

proteção não foi realizada ou possui previsão de tal. Os serviços de melhoria da via foram realizados no início do ano passado. Já as defensas – as proteções dos pilares – serão construídas pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte. O serviço foi incluído nas obras de ampliação do Porto de Natal, com licitação prevista para abril. A previsão é de que sejam gastos R\$ 30 milhões.

Já a tela que protegeria a integridade física das pessoas que utilizam o passeio público, assim como os barcos que navegam

nas águas do rio e seus respectivos ocupantes, acabou "esquecida". O processo obrigou a Prefeitura a colocar as telas, porém, nada foi feito mais de dois anos depois da determinação.

O município recorreu da sentença, justificando que a obra pertence ao Governo do Estado. Já o Governo do Estado se defendeu alegando que a instalação da rede deveria ficar sob a responsabilidade do município. A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Mun-sur) deveria ser a responsável pelo serviço.

DESESPERO MOVIDO PELA DEPRESSÃO

O drama de Naldicéia Nogueira começou às 14h do dia 1º de julho de 2009. Ela tinha ido à oficina mecânica para buscar o carro da família. Lembra que sentia o coração apertado. Movida pela intuição materna, resolveu ligar para o filho. O telefone chamou várias vezes, mas ninguém atendeu. Tentou novamente. Do outro lado da linha, uma voz informou que o jovem havia deixado o telefone e a motocicleta no acostamento da Ponte Newton Navarro. "Eu fiquei transtornada, mas não quis acreditar no pior. Pensei que ele havia largado tudo e ido para a praia", lembra.

Ela telefonou para o marido, o servidor público José Nilton Nunes, contando o que ocorreu. Minutos depois recebeu o anúncio do falecimento do filho. "O chão se abriu. Não queria acreditar no que aconteceu", conta. Naquele dia, Paulo Vitor havia cumprido mais um dia trabalho como técnico em informática. Antes do incidente, também participou de mais uma sessão do grupo de apoio psicológico que frequentava desde abril. "Ele ainda telefonou para o pai. Não falava nada, apenas chorava", detalhou.

A depressão de Paulo Vitor foi diagnosticada em abril. As causas são desconhecidas. No mesmo mês tentou o suicídio, também da Ponte Newton Navarro, mas foi impedido por policiais. "Pensávamos que ele havia superado o pior. Estava mais disposto e alegre. Só que a depressão é uma doença cruel. Quando menos se espera, ela volta e ainda mais forte", explica.

Com 25 anos, Paulo Vitor era casado há pouco mais de um ano. Formado em ciências sociais pela UFRN, gostava de pedalar e era torcedor fanático do Vasco da Gama. "Todos os que o conheceram admiravam a sua correção e responsabilidade. Era sempre solícito a ajudar quem quer fosse. Eu me sinto na obrigação de continuar esta herança", diz.

O sonho da mãe é criar um grupo de apoio para sobreviventes do suicídio. São familiares ou amigos afetados diretamente pelo falecimento. O objetivo é fornecer as ferramentas para superar possíveis sequelas emocionais ou sociais. Ela fala sobre a experiência própria. "Eu não tinha ninguém para me consolar. Fiquei sozinha. O suicídio tem a fama de pecado", lastima. Isso porque diversas vertentes religiosas condenam o ato de encerrar a própria vida. "Eu quero ajudar outros pais a superar essa dor", ressalta.

Morando no bairro de Cidade Satélite, ela divide a casa com o marido. Tem outro filho, Júlio César Nunes, de 25 anos, que mora na cidade de Extremoz. Naldicéia diz encontrar conforto na doutrina espírita. Divide a rotina do dia entre o CVV, o espiritismo e três grupos de corais. Explica que a alma fica mais leve e afasta a tristeza da ausência do primogênito. "A dor é sempre presente, mas sei que meu filho está bem. Já recebi uma mensagem dele através de um médium. Me disse para não ficar triste", conta.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CLÁSSICO DOS CLÁSSICOS

/ ESTADUAL / DEPOIS DE UM MÊS DE COMPETIÇÃO, ABC E AMÉRICA MEDEM FORÇAS PELA PRIMEIRA VEZ NO ANO; TÉCNICO PRESSIONADO E ATACANTE "VIRA-CASAÇA" SÃO OS DESTAQUES

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

ENFIM, CHEGOU O dia que todos esperavam. Depois de um mês inteiro de competição, 25 partidas disputadas e quase 70 gols marcados, o Campeonato Potiguar 2015 terá o seu primeiro Clássico Rei. Quando ABC e América entrarem em campo logo mais, às 18h30, no Estádio Frasqueirão, não será apenas a liderança da Copa Cidade do Natal que estará em jogo, mas todo o enredo e o protagonismo de mais um capítulo da maior rivalidade do futebol potiguar.

Ao soar do apito do mineiro Ricardo Marques Ribeiro, cada bola será decisiva para as gozações entre vizinhos e amigos amanhã. E um possível gol de placa, uma chance clara desperdiçada ou ainda um erro do bandeirinha pode render assunto para toda a semana.

Além disso, ganhar ou perder uma partida como a de hoje pode transformar completamente a vida de um atleta ou treinador. O queridinho da torcida passa a ser vilão de uma hora para outra, em virtude de um vacilo qualquer, e o indivíduo de quem menos se espera ganha status de herói por garantir a vitória ou evitar a derrota. É justamente aí que mora o encanto do futebol.

Segundo o pesquisador e blogueiro Marcos Trindade, os quase centenários Mais Querido e Mecão já se enfrentaram 513 vezes entre 1915 e 2014, com pe-

quena vantagem para os mandantes de hoje. Até aqui, foram 178 triunfos abecedistas, 173 americanos e 161 empates – além de um jogo sem resultado.

Exatos 678 gols foram anotados pelo Alvinegro, enquanto o Alvirrubro balançou as redes em 629 oportunidades. Vejamos, agora, quem levará a melhor no duelo desta noite.

Pelo lado do ABC, toda a pressão possível recai sobre os ombros do técnico Roberto Fonseca. Apesar da segunda colocação na tabela, sem uma derrota sequer até o momento, o time não vem agradando torcedores e dirigentes, e um revés diante do maior rival pode significar a demissão do comandante.

"Acredito que a cobrança da torcida é pelo futebol que nós rendemos. Podemos render mais e temos que render mais. Mas toda a construção de equipe também leva tempo, você tem que trabalhar. O importante é que os resultados estão vindo", declarou.

A grande esperança do treinador está no chamado "fator casa", além do instinto de artilheiro do atacante Fabinho Alves.

"O torcedor tem que compreender que às vezes as coisas não saem como a gente planeja. Mas nem por isso nós vamos deixar de trabalhar para elas aconteçam conforme o nosso desejo. Jamais faltará empenho de nossa parte", concluiu Fonseca.

Já no América, o que não falta são motivos para sorrir. Líder



FOTOS: FÁBIO CORTÉZ / NJ

▶ ABC e América em mais um capítulo do enredo sobre o protagonismo no futebol potiguar



▶ Roberto Fonseca, treinador do ABC

do Estadual e também na Copa do Nordeste, os comandados de Roberto Fernandes querem superar o adversário para ratificar a boa campanha neste início de

temporada. Com 79,1% de aproveitamento - chegará a incrível 81,4% se vencer - a equipe já detém a melhor marca dos últimos dez anos.

Autorizado pela Justiça a deixar o Mais Querido na quarta-feira passada, e anunciado como mais novo reforço do Alvirrubro no mesmo dia, o atacante Gilmar é a principal atração dos americanos para o confronto. O jogador só teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário da CBF na sexta-feira, mas está apto a atuar e pode aparecer entre os titulares, apesar de Fernandes não bater o martelo.

"A tendência é que sim. Faz tempo que a gente vem precisando de um atacante de velocidade. Emerson vem oscilando muito nesta temporada, diferentemente de quando precisamos dele na Série B. Gilmar, se estiver na mesma condição dos outros jogadores, vai pro jogo", comentou o treinador.

Se depender do atleta, ele não só enfrenta o ex-clubes como também deixa sua marca e comemora diante dos antigos adeptos.

"Fui muito bem recebido no América e gostaria de agradecer o apoio de todos. Quero conquistar títulos pelo clube e vou

me esforçar pra isso. Conheço os jogadores e o treinador sabe do meu potencial. Se eu tiver a oportunidade de entrar e ainda fazer um gol, não deixarei de comemorar. Respeito quem faz isso, mas comigo é diferente", disse Gilmar.

Além do atacante, outro ex-jogador alvinegro que vai reencontrar a torcida abecedista, mas do outro lado do confronto, é o zagueiro Flávio Boaventura. Destaque do ABC nas últimas temporadas, o defensor chegou a ironizar o rebaixamento americano para a Série C no fim do ano passado, mas já fez as pazes com os torcedores do novo clube.

Os meias Júnior Timbó e Cascata, o atacante Adriano Pardal e o próprio Roberto Fernandes também já passaram pelo ABC. Assim como Roberto Fonseca e o volante alvinegro Daniel Amora defenderam as cores do América no passado.

Agora é esperar para ver quem sairá vencedor...

SE EU TIVER A OPORTUNIDADE DE ENTRAR E AINDA FIZER UM GOL, NÃO DEIXAREI DE COMEMORAR"

Gilmar

Atacante do América

SEGURANÇA É A PREOCUPAÇÃO

Apesar do contrato firmado entre ABC, América e o consórcio OAS, responsável pela administração da Arena das Dunas, que determina que todos os confrontos mundiais no mesmo ano (Gabriel entrará em campo nos próximos anos sejam disputados no estádio construído para a Copa do Mundo 2014, o Clássico Rei de hoje está marcado para o Frasqueirão.

O motivo, segundo a diretoria alvinegra, seria o desentendimento do clube com a OAS quanto aos valores do aluguel da praça esportiva.

Por medida de segurança, então, os dirigentes abecedistas resolveram destinar todo o Módulo 3 do Frasqueirão (por trás de uma das traves, do lado esquerdo das cabines de imprensa) para a torcida do América, que terá entrada

exclusiva pelo portão A. A carga de ingressos para os visitantes foi ampliada de 10% para aproximadamente 20%, o que corresponde a mais de três mil lugares.

O grande temor de torcedores, cartolas e agentes de segurança é com relação a possíveis conflitos envolvendo as torcidas organizadas dos dois clubes, fato recorrente nos clássicos entre ABC e América.

E o clima de tensão aumentou depois que os muros do estádio do ABC amanheceram picados na última quarta-feira.

Em tinta vermelha, os escritos faziam menção à Tradição Motivação e Vibração - antiga Máfia Vermelha (TMV) - grupo ligado aos americanos.

Mas a Polícia Militar garante que todos os espectadores poderão assistir à partida de logo mais com tranquilidade, pois pelo menos 300 serão destacados para trabalhar no evento.

CLASSIFICAÇÃO DA COPA CIDADE DO NATAL								
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º América	13	5	4	1	0	12	1	11
2º ABC	11	5	3	2	0	7	2	5
3º Globo	10	5	3	1	1	10	4	6
4º Santa Cruz	9	5	3	0	2	7	8	-1
5º Alecrim	9	5	3	0	2	5	6	-1
6º Baraúnas	7	5	2	1	2	4	3	1
7º Potiguar	7	5	2	1	2	5	5	0
8º Palmeira	3	5	1	0	4	6	14	-8
9º Corinthians	2	5	0	2	3	6	11	-5
10º Força e Luz	0	5	0	0	5	4	12	-8

É válido lembrar que no mês passado a TMV foi suspensa pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) das arquibancadas por duas partidas. Isso em virtude da pancadaria com os mossoroenses da torcida Império Vermelho, do Potiguar de Mossoró, antes da rodada de abertura do

Estadual, no dia 1º de fevereiro.

As recomendações dos órgãos de segurança potiguares para as disputas esportivas locais continuam sendo basicamente as mesmas dos anos anteriores. Entre elas, os torcedores organizados têm que enviar antecipadamente à Polícia Militar a relação dos

JOGOS DA 6ª RODADA

Hoje

17h - Santa Cruz x Alecrim (Iberezão)
17h - Globo x Força e Luz (Barrettão)
17h - Potiguar de Mossoró x Baraúnas (Nogueirão)
18h30 - Corinthians de Caicó x Palmeira de Goianinha (Marizão)
18h30 - ABC x América (Frasqueirão)

materiais que pretendem levar às praças esportivas, como instrumentos musicais, faixas e bandeiras, entre outros.

Também é preciso informar com antecedência os nomes completos e todos os dados pessoais dos membros das torcidas, para que só então eles sejam autorizados a entrar uniformizados nos estádios.

/ SURF /

Medina briga pelo bi-campeonato

O paulista Gabriel Medina, campeão mundial de surf profissional em 2014, iniciou a defesa de seu título ontem, quando começou a primeira etapa da temporada deste ano, em Gold Coast, na Austrália. Os potiguares Jadson André e Ítalo Ferreira também participam do World Surf League, como o circuito passou a ser chamado.

Um dia antes do início da competição, Medina participou da cerimônia na qual recebeu a taça pela conquista do título mundial. Medina também defende o tí-

tulo da etapa, uma vez venceu-a de forma magistral, no ano passado, dando a largada no circuito de maneira confortável.

Estatísticas apontadas pela WSL mostram que, na última década, 50% dos vencedores da etapa da Gold Coast foram campeões mundiais no mesmo ano (Gabriel entrou pra conta em 2014). Agora, o foco de Medina é nesta temporada. "Vencer meu primeiro título mundial foi o meu maior sonho se tornando realidade, mas estou concentrado neste ano. Vou continuar dando meu melhor, mas

também sentir prazer em competir e estar no Tour", comenta o campeão.

Nas últimas três semanas, Medina treinou duro em casa para voltar ao ritmo. Depois viajou para Santa Barbara, na Califórnia, e também para o Hawaii, a fim de pegar boas ondas.

Um novo desafio se abre para o garoto prodígio do surf brasileiro. Nos últimos 20 anos, os únicos surfistas homens que conseguiram ser campeões mundiais pelo menos duas vezes seguidas foram o norte-americano Kelly Slater

(de 1994 a 1998, 2005-2006 e 2010-2011) e o havaiano Andy Irons (de 2002 a 2004). "Kelly e o Andy sempre me inspiraram e vão continuar me inspirando. O Tour é extremamente competitivo. Esse ano será desafiador, mas também muito legal", diz Medina.

Os primeiros adversários do potiguar local de Baía Formosa, Ítalo Ferreira, são os badalados Julian Wilson (AUS) e Kolohe Andino (EUA). Enquanto Jadson surfava contra o herói havaiano John John Florence e o irlandês Glenn Hall.



STEVE ROBERTSON

▶ Gabriel Medina começa a temporada onde foi vitorioso no ano passado



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O TEATRO UNIVERSAL DOS CLOWNS

/ ARTE / DEPOIS DA EXPERIÊNCIA GLOBAL, TITINA E CESAR FERRARIO SE REENCONTRAM COM O TEATRO DOS CLOWNS ENCENANDO PEÇA DE AUTOR VENEZUELANO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“JUNTA TODO MUNDO aqui!”, grita o diretor carioca Renato Carrera. Aos poucos, a equipe técnica para de correr um pouco pelo Barracão dos Clowns de Shakespeare e forma uma roda no palco. “Eu quero que vocês joguem aqui dentro desse círculo algumas palavras para essa noite. É uma coisa que eu costumo fazer”, explica. Dois segundos de silêncio são suficientes para as primeiras surgirem: sucesso, felicidade, criatividade, amizade, vida, amor, coragem, coração... É noite de estreia, a reportagem lá de cima da plateia sussurra: “merda”.

O relógio passa das oito horas da noite, e a “família” já está devidamente maquiada, ou melhor, montada: Titina Medeiros de cabelos negros, com uma peruca delicadamente preparada por João Marcelino, César Ferrário com sua máscara de gorila, e João Junior, potiguar especialmente convidado para a montagem, de vestido claro e batom vermelho.

Todos por ali estão acostumados com o texto de “Dois Amores y Um Bicho” desde que os Clowns iniciaram um mergulho mais profundo sobre a dramaturgia latino-americana, há cerca de três anos. O resultado foi uma trilogia diversificada em estilos, encerrada pelo espetáculo que estreia daqui a pouco. Os anteriores foram: “Nuestra Señora de Las Nuvens” e “Abrazo”.

“Quando eu li esse texto foi de uma vez só, sabe? Da primeira palavra até a última, aí eu sabia que a gente precisava montar. Fui correndo mostrar para César (Ferrário)”, explicava Titina Medeiros, uma hora antes, ainda sem os adereços que lhe transformariam em “Karen”, a matriarca do texto escrito pelo venezuelano Gustavo Ott, em tradução realizada pelo próprio grupo.

PABLO, ASSASSINO DO GENERAL

Enquanto isso, no palco, César afina alguns detalhes da sua “estação de rádio”, presente em um trecho do espetáculo no qual o seu personagem comanda uma “radiô-novela da vida real”. Em Dois Amores y Um Bicho ele vive Pablo, o conservador patriarca da família, assassino de “General”, seu Yorkshire.

Muito do que você está vendo aqui foi reaproveitado de outros espetáculos. Não podíamos mais nos dar ao luxo de ensaiar porque não tínhamos caixa para isso, decidimos montar sem grana mesmo porque é isso que mantém vivo o nosso teatro de guerrilha, de militância”, conta o ator já compenetrado e caracterizado

Este é o retorno aos palcos tanto para Titina Medeiros, quanto para César Ferrário, após uma temporada bem sucedida para os dois na TV. Ela, como Marisa Pinto Marra, em “Geração Brasil” (Rede Globo, 19h) e ele vivendo o controverso “Adão” da nova e aclamada versão de “O Rebu” (Rede Globo, 23h). “Eu amo fazer TV, mas aqui é meu lugar. Foi um retorno necessário”, diferencia.

Como os dois já estavam morando temporariamente no Rio de Janeiro para cumprir a agenda de gravações foi mais fácil concretizar o desejo de que o carioca Renato Carrera assinasse a direção do espetáculo. “Eu bati o olho no texto e vi que era a cara do Renato. É muito contemporâneo”, explica a atriz, lembrando que os ensaios foram fragmentados em quatro intensivas semanas desde a primeira reunião até aqui.

A decisão por Renato também barateou os custos de produção, já que “Dois Amores y Um Bicho” (assim como toda a “trilogia latino americana” dos Clowns) foi realizada de forma completamente independente de apoios públicos, raspando o caixa do grupo e contando primordialmente com a ajuda de diversos parceiros. “Eu costumava dizer que quem patrocina a arte potiguar é o próprio artista”, lembraria Titina já ao final da apresentação.

“Não trabalhei a construção da Karen porque ela já surgiu de uma forma muito pronta para mim, e foi a primeira vez que isso aconteceu”, retoma Titina, preparando a base para a maquiagem de frente ao espelho do camarim. “Olha, estreia para mim é a pior coisa! Não repare na bagunça, não, viu? É que nem filho: é maravilhoso quando nasce, mas o parto... é babado”, finaliza a atriz, precisando realmente se maquiar.

para a ação de logo mais.

“Indiscutivelmente é um texto que dialoga muito bem com esse processo todo político/social atual brasileiro, mesmo que tenha sido escrito na Venezuela há quase vinte anos”, complementa sobre a peça de Gustavo Ott.

Também retornando aos palcos, César explica que após a temporada de um mês no Barracão com o espetáculo, ele pretende dedicar o ano de 2015 aos seus projetos como dramaturgo. O último texto montado foi “Quintal de Luís”, pelo Grupo Estação de Teatro, com quem César marca mais uma parceria ainda este ano, a peça “Desafios”.



▶ Cesar Ferrario, como Pablo, Titina Medeiros, a Karen, e João Júnior, potiguar radicado em São Paulo, como a filha Carolina: reencontro no palco natalense



EU AMO FAZER TELEVISÃO, MAS O TEATRO É MEU LUGAR; FOI UM RETORNO NECESSÁRIO”

Titina Medeiros
Atriz

JOÃO JÚNIOR VAI SER A FILHA

O potiguar João Junior, que já foi integrante dos Clowns de Shakespeare até o ano de 2006, está de volta temporariamente tanto ao grupo quanto a Natal. Há cerca de 7 anos ele se mudou para São Paulo, onde mais recentemente foi um dos fundadores do Grupo “Estopô Balaio”. Na trama, ele vive a filha da família, Carolina.

“Na verdade o texto chegou até mim. Titina é uma grande amiga de mais de 15 anos, e quando a

gente leu o roteiro e Renato disse que a filha poderia ser interpretada por um homem eu fiquei doído com essa possibilidade de fazer a personagem porque iria voltar para a cidade trabalhando”, conta, afirmando, no entanto, que não conhecia o trabalho venezuelano até então.

“O texto do Gustavo Ott vem falar de um subterrâneo que tá no ser humano, mas que eu não acho macabro porque é um tipo de trabalho que eu faço já... de pesquisa interior habitual para mim”, complementa o ator, destacando a violência presente na trama.

O DIRETOR, DO RIO PARA O ZOOLÓGICO POTIGUAR

“Pode falar que agora eu não tenho mais pressa nenhuma. Agora a bomba tá na mão deles”, brinca o diretor Renato Carrera, quando o relógio avisa que é sete e meia da noite, fato ainda mais evidente pela fila que começa a se formar do lado de fora do Barracão dos Clowns.

Carrera mergulha nesse universo “macabro latino americano” junto com os Clowns, logo após comandar montagens premiadas, como “Saravana Glacial” (Prêmio Shell de melhor texto) e “Vestido de Noiva” (indicado a sete prêmios, incluindo Shell, Cesgranrio e vencedor do Prêmio Questão de Crítica, como o Melhor Espetáculo).

“Nesse sentido, o texto é realmente muito parecido com o meu trabalho, assim como a Titi-

na achou, porque eu estou sempre ligado a temas femininos, e dessa vez de uma forma ainda mais intensa, que é a violência masculina sobre a mulher”, declara.

“Quando eu boto um ator (João Junior) para fazer uma menina isso expande o conceito, e esse espetáculo está cheio disso. É muito contemporâneo”, afirma. Esta é a primeira vez que ele trabalha fora do Rio de Janeiro e com os Clowns.

“Esse grupo ‘reexiste’ constantemente há vinte anos e é uma vida louvável. É muito importante isso que eles estão fazendo aqui sem nenhum apoio. Poxa, é uma trilogia latino americana, que fala da gente, das nossas questões e do nosso momento”, frisa o fundador da “Vil Cia de Teatro” ao lado de Andreza Bittencourt.

DEU 20H20: ABRAM A JAULA

Oito e vinte da noite. O público começa a ocupar as cadeiras da arquibancada, enquanto “Karen” e “Pablo” já estão no palco, ou melhor, na jaula, porque é exatamente essa a sensação que o espectador tem durante toda a peça, reforçada principalmente pela iluminação minimalista, que acaba criando grades onde tecnicamente não há.

A sonoridade sombria avança notoriamente com o passar dos atos, ou melhor, das jaulas. São oito, ao total: a dos macacos, das zebras e pinguins, das aves, dos tigres, dos pandas, dos rinocerontes, dos unicórnios... e a sua. Se em muitas famílias um churrasco de domingo pode terminar em lavagem de roupa suja, aqui tudo acontece no seco, durante uma terça-feira em pleno zoológico.

Pablo matou seu Yorkshire aos chutes há 15 anos por constatar que o animal era “homossexual”, mas esse é apenas o ponto pé para que homossexualidade,

submissão feminina, a crueldade humana, o caráter animalizado das ditaduras, e tantos outros assuntos sejam expostos em diferentes níveis cênicos, aliás, levados à mesa de jantar, onde a carne pode ainda estar crua.

A sensação é de que nenhuma pergunta deve ser feita àquela família, aliás, “por que papai?” A filha veterinária viciada em café-na, a estação de rádio da vida real, o tango do desespero, o jantar indigesto... Durante uma hora e quarenta minutos há espaço para socos verbais no público, bichos soltos, uma colcha de críticas hilarantemente bem montadas, números musicais e performáticos.

Dois Amores y Um Bicho continua em cartaz até o dia 22 de março no Barracão dos Clowns de Shakespeare (Av. Amintas Barros, Nova Descoberta) sempre às 20h (quintas e sextas), e 19h (sábados e domingos), ao preço de R\$ 30 (R\$ 15 meia). Hoje tem “e vai ser babado”!



▶ Antes do início da peça, equipe técnica e elenco se reuniram no palco

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

“ Eu sou uma pessoa muito boa, mas quando eu sou ruim, sou melhor ainda ”

Bette Davis (1908/1989)
Atriz norte americana

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



► O maquiador de cinema Amaro Bezerra fazendo pose para D'Luca



► Ana Antunes e suas belas obras de cerâmica

Corrupção

O Movimento Articulado de Combate à Corrupção – MARCCO/RN, integrado pelas mais diversas entidades e instituições públicas, privadas, e por membros convidados, vem a público manifestar seu apoio à atuação investigativa independente do Ministério Público do RN no tocante à apuração de infrações penais atribuídas ao atual presidente da Assembleia Legislativa e demais denunciados. Na mesma oportunidade, registra seu repúdio a manifestações ofensivas à honra de Instituições e de seus Membros, sem qualquer contribuição à sociedade, além de desbordar do saudável debate democrático sobre a lisura da conduta dos agentes políticos. Não se combate efetivamente a corrupção com tentativas antidemocráticas de intimidação e de deslegitimação dos órgãos de controle, cujo único propósito é retirar o foco sobre a imprescindível apuração da conduta dos acusados. Respeitado o devido processo legal.



► Múcio NT e Waldyr Lima, os responsáveis pelo sucesso da Cervejaria Devassa em Natal



► Ivone e Márcio Freire, mãe e filhos queridos

Para refletir

“Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não encontra graça em si mesmo. Morre lentamente quem se torna escravo do hábito, repetindo todos os dias os mesmos trajetos, quem não muda de marca, não arrisca vestir uma nova cor, quem não conversa com quem não conhece... Morre lentamente quem não vira a mesa quando está infeliz com seu trabalho ou amor, quem não arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, quem não permite, pelo menos uma vez na vida, fugir dos conselhos sensatos”.

Pablo Neruda (1904 – 1973)
Poeta e diplomata chileno

Alta gastronomia delivery

O chef Eugênio Cantídio inaugurou neste final de semana seu Bistrô Delivery Ateliê. Passa a oferecer inicialmente dez pratos - entre massas, frutos do mar e elementos regionais - que chegam à casa do cliente em qualquer bairro de Natal, com preços a partir de R\$ 18,50. Os pedidos podem ser feitos online no ateliueugeniocantidio.com ou através do telefone 2010-1396.

VOCÊ SABIA

Que o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, prestigiou a solenidade de assinatura do Decreto que reduzirá o ICMS do querosene da aviação? Que a alíquota do imposto passa de 17% para 12%, atendendo um pleito da classe turística do Rio Grande do Norte, capitaneado há mais de dois anos pela Fecomércio? Que a nova alíquota entra em vigor a partir do dia 1º de abril e as companhias aéreas precisarão fazer um pedido formal de concessão à SET?



► Mariana Sepúlveda, da Home Angels Natal Tirol, treinando seus cuidadores

Os 10+

de Yasmine Lemos



Yasmine Lemos é jornalista, blogueira (<http://yasminelemosrn.blogspot.com/>), escritora e poetisa, casada com Ivan Júnior e mãe de Rubens Neto. Suas palavras e percepções são desconcertantes, sintetiza o que muitos escrevem em páginas. Yasmine é poesia pura, faz do seu mundo uma desconstrução de sentimentos bons que se multiplicam nos versos e pensamentos, ampliando o que tem de mais belo na sua simplicidade e gestos cativantes. Já publicou os livros: Vestida em Versos (2008) e Rascunhos (2010), com um olhar de observadora dos comportamentos e reações, também adquiridos nas experiências das redações e editoriais culturais. Como no próximo dia 14 de março é comemorado o Dia da Poesia, a coluna pediu para a poeta e escritora que escolhesse trechos de dez poemas que mais lhe emocionam, dos mais variados poetas, daqui e de alhures.

1 **Às vezes, temos uma pequena loucura no pulsar do poema** (Volonté – Psicologia, livro Pulsar de Saudade) - Com o tempo observei que a insensatez poética é passiva, não maltrata, um estado de hipnose constante, mas fincado na alma, naquilo que poucos enxergam, por isto a necessidade de extravasar na poesia. Eu não saberia viver sem poesia, sem escrever o que sinto.

2 **Uma parte de mim pesa, pondera: outra parte delira** (Ferreira Gullar - Traduzir-se, livro Na Vertigem do Dia) - Achar um equilíbrio entre emoção e razão é sempre uma missão difícil, mas o tempo se encarrega de ensinar. Dilema eterno: viver dentro das formas convenientes e muitas vezes hipócritas (forçando o fingimento) ou acreditar que existe liberdade plena.

3 **A ilusão é como um bisturi, cortando fundo o lado interno de minh alma** (Rubens Lemos - Ilusão/ arquivo de família) - Em síntese meu pai conseguiu fazer a ilusão tornar-se real em forma de uma dor profunda na alma. A ilusão sem dúvida é uma destruidora de sonhos. Ele era intenso em tudo que fazia. Amava, sofria, lutava, vivia tudo demais. Para mim um homem inesquecível e raro. Sempre que leio me emociono.

4 **Não esqueço nunca. Mas há poucas coisas de que eu me lembro** (Clarice Lispector - Uma aprendizagem ou o Livro dos Prazeres) - Não fomento mágoas, mas existe uma força maior que sobrepuja qualquer sensatez. Que fiquem as lembranças boas, até de quem nos feriu, uma “acomodação serena” de sentimentos. Até pra sofrer e recomeçar, a vida nos exige dignidade.

5 **No bar minha solidão é povoada de uma legião barulhenta, atordoada e quase feliz** (Nei Leandro de Castro - Inconfidência, livro Diário Íntimo da Palavra) - Real ou virtual a multidão, muita vezes vítima da persuasão, torna-se dormente, e vaidosa. Legião de poucos anjos e muitos demônios. Cabe a cada um sua escolha: retirar-se ou dizer seu preço. Pode parecer radical da minha parte, mas hoje existe um caos no que se refere a valores morais e a grandeza de caráter. Ficaram para trás há tempos e o homem se perdeu na própria ganância.

6 **... E quando mais no céu eu vou sonhando, e quando mais no alto ando voando, acordo do meu sonho... E não sou nada!...** (Florbela Espanca- Vaidade/Livro de Mágoas) - Não deixar o sonho transformar-se em delírio. Não deixar de sonhar jamais, embora a vida tenha seu crivo natural, somos personagens e existe a platéia silenciosa e fria, esperando nosso tropeço. A vaidade embriaga, acho terrível ficar refém de opiniões de quem se intitula “crítico”, chega a ser engraçada a pose de muitos que se sentem o melhor, o mais inteligente e espera elogios o tempo inteiro. Humildade pode ser o começo. A escrita é forte desde que não ofenda, nem maltrate, pois não deixa de ser uma arma perigosa.

7 **Essa a vida que eu quero querida, encosta na minha, a tua ferida** (Paulo Leminski – Na minha a tua ferida, livro La Vie em Close) - Viver o companheirismo sem preconceitos e interesses. Uma maneira sábia de conviver e amar. É engraçado como zombam da pieguice que o amor faz com a gente, mas jamais será ruim. Os frios e calculistas sempre ficarão com os cifrões e o coração vazio.

8 **Não te irrites por mais que te fizerem... Estuda, a frio, o coração alheio. Farás, assim, do mal que eles te querem, teu mais amável e sutil recreio...** (Mário Quintana – Da observação, livro Espelho Mágico) - Quem deseja o pior a outro, não está feliz de verdade. É tolice querer conviver com inimigo declarado. Respeito os erros alheios tendo a sensação de uma silenciosa reciprocidade. Sou aprendiz nesta vida e catadora de paz. Em mim, que fique sempre uma alegria sincera, de energia boa, minha redoma de proteção.

9 **Ai dos que têm filhos, mas não têm herdeiro! — Dinheiro! Dinheiro! Ó canção de Amor!** (Pedro Homem de Mello – Dinheiro, livro Os amigos infelizes) - Laço sanguíneo nem sempre é a garantia do amor. O vil metal é a prova de fogo, o xeque – mate. Por outro lado quando o dinheiro não é a essência no caráter de um filho, o amor transborda.

10 **... Sou um escritor que tem medo da cilada das palavras: as palavras que digo escondem outras - quais? Talvez as diga. Escrever é uma pedra lançada no fundo do poço** (Clarice Lispector /livro Um sopro de vida) A palavra também fere, liberta, escraviza e conquista. Mesmo com esta colcha de retalhos, me sinto livre ao escrever, e quero seguir assim, sem vender minhas linhas, mas não posso esquecer a responsabilidade ao jogar no papel sentimentos, posso afirmar que é complicado, mas há uma sensação de leveza no espírito, poder olhar nos olhos de quem eu amo de cabeça erguida, isto não tem preço. Não existe tabela.

Tablado

O espetáculo “Encruzilhada do Mundo ou Sobre a Areia e o Vento”, fará apresentação única hoje, às 20h, no Teatro Riachuelo. A peça encerra o circuito de apresentações do Jornada Cultural, projeto que visa disseminar a arte em suas diversas formas e torná-la acessível ao público potiguar. Os ingressos estão à venda a preços populares (R\$ 40,00 a inteira) na bilheteria do teatro.

Só até 15 de março.

SUPER QUINZENA

Tecnologia para pessoas

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222

Miranda
miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA
O MELHOR LUGAR
PARA ANUNCIAR,
ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

INDI Art
Publicações Ltda.

20 anos

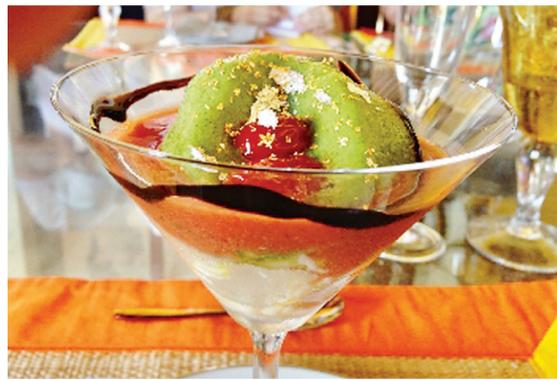
(84) 3213-1313 / lindiart@hotmail.com.br

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Sabor de Dez!



► Sorvete de Lagosta.



► José Marcelo Ferreira Costa.

triture todos os ingredientes e leve-os ao congelador (é preciso mexer de vez em quando para não congelar totalmente).
Terceira Camada (Espuma de Manjerição): Folhas de 2 talos de manjerição fresco, 200 ml de água, 1 folha de gelatina sem sabor, Sal, Sifão e uma carga de nitrogênio. Preparo: Hidrate a folha de gelatina com uma pequena quantidade de água fria.

Quando estiver amolecida, retire-a da água. Triture as folhas de manjerição com a água e sal no liquidificador. Adicione a gelatina e misture até dissolver. Coloque no sifão (não ultrapassar a metade do volume interno) e insira a carga de nitrogênio. Em seguida, coloque-o na geladeira por 1 hora. Agite o sifão antes de usá-lo. Finalização: Vinagre Balsâmico, Tomate cereja levado ao forno por 20 minutos (fogo médio) e castanha de caju triturada. Montagem: Utilize uma taça de sorvete (ou taça apropriada para Dry Martini). Passe o vinagre balsâmico na taça para "imitar" a calda de chocolate. Monte as camadas na seguinte sequência: (1) lagosta; (2) sorvete de tomate; e (3) espuma de manjerição. Decore com o tomate cereja e as castanhas trituradas.

Carpe Diem

66

A 'mecanicidade' de todos nós diante das situações chega a ser engraçado. Aliás, seria cômico se não fosse trágico, porque tem gente atendendo celular em cirurgias, ou enquanto dirigem um carro ou um trator. Tem gente respondendo qualquer coisa, quando está diante do seu perfil na rede social. Prestando atenção aos que falam "abóboras" na tela, e nenhuma em quem vive ao seu lado.

Pessoas parecem zumbis! Vi uma mãe, um pai e dois filhos em uma mesa de restaurante, cada um com seu celular, sem se falar, sem se olhar. Me assustei. Vi um casal super jovem, bonito, na mesa ao lado, ambos com seus smartphones em linhas separadas. De vez em quando um sorriso, um beijinho bobo. Mas aquele carinho, aquele olhar... só para o celular. Cuidado, alguém ou algo está te roubando do mundo! As pessoas já não se conhecem de verdade. Muitos com milhares de seguidores, milhões de likes, e nenhuma companhia para fazer uma conchinha à noite. Teclar é bom, mas fazer amor é muito melhor. Preciso avisar? Acho que sim, tem gente que prefere o Face. Aí não tem jeito, só internando. Que a vida te apresente novas delícias, antes que a tela te consuma" (Léon Tolstói)

PARABENS

Cantando parabéns hoje com os nossos desejos de felicidade: Ana Clara Medeiros Santos, Jéssica Mesquita de Araújo, Patrícia Teixeira, Mônica Reis, Rogério Santos, Duda Santos, esteticista Fabiana Gondim e jornalista Geraldo Gurgel. E nesta segunda, 02, vivas antecipados para: Etiene Cruz, Isabelle Rose Shelman de Souza Gallindo, Gerson Antunes, Paula Ângela Alves Gama, Adriano Gaspar Gurgel, Fábio Marinho, Marta Guará, Tereza Tinoco, Thuisa Shelman Flor e Tony Glamour.

a partir das 14h, no salão do top hair stylist Sinval de Souza, que também abre sua agenda de 2016 na ocasião.

YOUNG

Este colunista fazendo acompanhamento periódico, botando a saúde em dia, sob os cuidados da especialista em Medicina Preventiva Integrativa - Sônia Regina Umbeindo, cardiologista Maria José Pacheco e endocrinologista Walid Bou Chacra. Trio de dez e competente que me deixa sempre saudável.

SABORES

Fazendo opção para os que apreciam a boa gastronomia, mas sofrem com a correria do dia a dia, o top chef potiguar Eugênio Cantídio inaugura este fim de semana seu "Bistrô Delivery Ateliê", com pedidos pelo site AteliEugenioCantidio.com ou pelo telefone (84) 2010-1396.

SOLIDARIEDADE

Nesta segunda, acontece o lançamento dos novos pingentes "Quimio do Amor", desenhados por Rosane Paixão, com parte da renda destinada ao GAAC-RN. O lançamento acontecerá



► Amanhecendo em idade nova amanhã, o hair stylist gente boa Tony Glamour.



► Celebrando mais um ano de vida, a guerreira/esteticista competente Fabiana Gondim e o amado Fred Alecrim.



► Em orações e felicitações à nossa coluna Rafaela Rosito e Tati Bulhões



► Em orações e felicitações à nossa coluna Rafaela Rosito e Tati Bulhões



► Vivas para o casal gente de dez Maruska/Rogério Santos. Ele trocando de idade hoje



► A simpatia de Luis Flor e sua amada Thuisa, rasgando folhinhas amanha

AI QUE TUDO!

Em conversa com uma amiga ela saiu com essa: upgrade meu bem, é deixar de comprar em sale ou outlet e passar a comprar na maison, sair da classe turística e passar para first ou business class. A-do-ro!

HONRA

No próximo dia 9 de março a procuradora aposentada e fundadora do Grupo Reviver, Idaísa Fernandes recebe homenagem da Assembleia Legislativa do RN pelo Dia Internacional da Mulher, escolhida pelo trabalho como escritora e palestrante, além do engajamento com a causa do Câncer de Mama.

BORBULHAS

Ganhando a preferência dos salões natalenses o espumante rosé Gran Legado, produzido no Vale dos Vinhedos, Serra Gaúcha, e destaque entre os brasileiros premiados lá fora. A marca já é degustada com vontade e prazer pelos antenados potiguares, muitos sob indicação da empresária Tânia Patrício. Opção de Dez!

MOVIMENTO

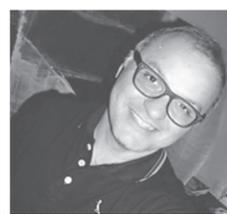
Muitos agitos no domingo da Cervejaria Devassa, com Clara Menezes, Luciano Queiroz, Caddu Rodrigues e Segundo Sanfoneiro > Para a criançada, apresentação de "Frozen: Uma aventura congelante" às 16h e 18h no TAM.



► Vivas de felicidades para a amiga e sempre musa desta coluna empresária fashion Tereza Tinoco



► Ricardo Gama em vivas para a musa aniversariante de domingo Paula Alves



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



DOCE TENDÊNCIA

Assim com inverno e verão se misturam entre os hemisférios norte e sul, uma aposta que vale nas ruas e passarelas de Londres, Nova York e Milão (somente para citar onde já aconteceram desfiles de inverno) pode ser, sim, encontrada ou coordenadas com itens encontrados por aqui na Afonso Pena, Midway Maall ou Natal Shopping. O exemplo principal está em dos itens pontos-chaves do desfile Prada, que aconteceu quarta-feira. A gente já viu que abotoamento duplo é tendência para homens e, agora, pra mulher. A calça curta vem com força. Tudo sacraamentdo pela Miuccia Prada. Vamos combinar: a cartela de cores dialoga bem com os acessórios Swarovski (já na boutique do Natal Shopping). O scarpin Arezzo combina com os doces vestidos de silhueta império criados por Miuccia Prada (ainda vamos voltar ao tema shape). Já a sandália Carmens Stefens vai bem com o look chocolate (um cor que ganhou status de doce de novo preto) da inglesa Topshop. A temporada vai mostrar que doce com chocolate.



1



2



3



4



4



5

IMAGENS

- ▶ 1. Terno de abotoamento duplo e calça mais curta na Prada
- ▶ 2. Sandália Carmen Stefens
- ▶ 3. Scarpin em patch da Arezzo
- ▶ 4. Brincos e anel da coleção Swarovski Boutique
- ▶ 5. Chocolate no inverno Topshop

DIVA GIPSY

Marina Ruy Barbosa é musa do inverno gypsy da rede de fast fashion Leader, cuja loja é um achado incrível na Cidade Alta. A coleção destila a tendência que agita grifes nacionais internacionais. Entre franjas, florais, cashmere, tons de marsala, os fashionistas tem opções de reedições. Além de imagem, a atriz participou do desenvolvimento da coleção.



1



2



3



4

- ▶ 1. Marina Ruy Barbosa como imagem da Leader
- ▶ 2. Jaqueta Adriana Barra para Donna Donna.
- ▶ 3. Bolsa com detalhe em franjas Maria Filó.
- ▶ 4. Short da coleção Marina Ruy Barbosa para Leader.

CLÁSSICA DO BRASIL

Os plissados e decotes profundos despontam. De os Minas Trend ao SPFW, os estilistas têm adorados o recurso para vestidos. A brasileira Barbara Casasola, cujo desfile tem sido bem comentado em Londres, mostrou versão em preto-e-branco. Quem quiser copiar o modelo e plissar a saia, vai pontuar entre os trend-setters.



APAIXONANTE E CHIQUE

O marsala, escolhida como cor do ano, surpreendeu na decoração criada por Luciano Almeida no casamento de Mércia e Danieli Beltrame. De tom forte e sofisticado, o marsala foi combinando ao rosa e metalizados. "Todos os detalhes do casamento foram feitos a quatro mãos", diz Luciano, se referindo à produção da festa e cerimônia, meticulosamente pensada pelo top decorador e a noiva. Um luxo!



FASHION WEEK

▶ Bia Saantarosa comandou lançamento Bob Store na Afonso e Natal Shopping. Wagner Kallieno promete com lançamento do inverno. Amou os vestidos vaporosos do desfile Têca por Helô Rohca? Chegam na próxima semana. E a Toli atrari com preview do inverno.